

ANO LVII — N.º 19

João Pessoa — Paraíba

Terça-feira, 24 de janeiro de 1950

## NOVO ADIAMENTO À ESCOLHA DO CANDIDATO

### VARIAS REUNIÕES PROGRAMADAS

A comissão mista PSD-PTB estudará o programa comum, de acordo com a proposta do sr. Getúlio Vargas — Os representantes dos dois partidos — O senador Salgado Filho interpreta o pensamento do chefe do seu partido — Reunião secreta

RIO, 23 (M) — O ambiente político está morno e em expectativa, percebendo-se que os principais dirigentes dos partidos, sob a inspiração talvez de forças superiores à disposição do Catete, dispõem-se a adiar

### Tratará do caso de Alagoas

O sr. Ismar Gois Monteiro pedirá o "impeachment" contra o Governador Silvestre Péricles — A Assembleia Legislativa não se tem reunido — A atuação da UDN na questão

RIO, 23 (M) — O sr. Ismar Gois Monteiro ocupará quinta-feira a tribuna do Senado e, segundo se aguarda, trairá o caso de Alagoas, reclamando a medida de "impeachment" contra seu irmão.

Anuncia-se que o sr. Ismar Gois Monteiro viajará para Maciá, não tomando conhecimento das ameaças.

### NAO SE TEM REUNIDO

MACEIO, 23 (M) — A Assembleia Legislativa não se tem reunido devido à inexistência de "quorum".

Os partidos aguardam os esclarecimentos sobre a situação política, especialmente do partido majoritário, o PSD, que evita tomar decisivamente uma atitude quer em favor do sr. Ismar quer do general Gois Monteiro, evitando discussões.

Cer os círculos esperam a atuação da UDN nacional no Parlamento federal, exigindo dos altos poderes da República imediatas providências no sentido de impedir violências.

### FALA O SR. RUI PALMEIRA

RIO, 23 (M) — Interpelado sobre a atitude da UDN nacional no caso de Alagoas, o sr. Rui Palmeira declarou: "Decidimos fazer a campanha no Parlamento e estudos da situação no ponto de vista jurídico-constitucional.

Não foram designadas pesquisas para esses estudos". (Conclui na 4.ª pag.)

## Noticiário do Governo do Estado

Em companhia de seu assistente militar, major Camara Moreira, o governador Oswaldo Trigueiro visitou ontem em as sedes da Federação do Comércio do Estado da Paraíba e do Serviço Social do Comércio, sendo recebido pelo dr. Corrêdo Soares de Oliveira, presidente, e auxiliares das duas organizações.

O Chefe do Governo recebeu ontem para despacho, o dr. José Mário Pôrto, secretário do Interior e Segurança Pública.

Estiveram no Palácio do Governo, sendo recebidos pelo Chefe do Executivo, os deputados Flávio Ribeiro, Fernando Nóbrega, Renato Ribeiro, Antônio Almeida Hildebrandt Assis e Pradoes Pianga, e o prefeito José Barros Sobrinho, do município de Itaporanga.

O Governador do Estado recebeu ainda, em audiência,

cia, os drs. Corrêdo Soares, Milton Bastos Lisboa, Otávio Novais, Quintino Machado, Lourenço de Almeida e Eugênio Neiva, srs. José Serrichio, Lourenço Cesar, Rui Bezerra Cavalcanti, Manuel Eloi Neto e Severino Rocha e a sra. Maria das Dores Coelho.

Ainda pelo governador Oswaldo Trigueiro foram recebidos os drs. Manuel Ribeiro de Moraes, Virgílio Teixeira e Severino Luceia, diretores da Caixa Econômica Federal nesse Estado e uma comissão da Federação Paraibana de Futebol, constituída do sr. Cleofredo Passos Filho, e srs. Maximino França Neto e Juarez da Gama Braga.

Em ofício endereçado ao Governador do Estado o sr. Adolfo de Souza Lima, suplente de Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, comunicou haver assumido o exercício do cargo.

## REGISTO

### FEZ ANOS ONTEM:

Matias da Silva, comerciante nesta praça.

Os meninos Roseba e Josenmar, filhos do sr. Antônio Soares.

A sra. Inês Alves Barreto, funcionária da Fábrica de Cimento Portland, desta capital e filha do sr. Celestino Souza Barreto e de sua esposa, sra. Maria das Dores Barreto.

### NASCIMENTOS:

Nasceu, nesta capital, no dia 18 de corrente, na Casa de Saúde «Frei Martinho», a menina Maria Auxiliadora, filha do sr. Joaquim Martins, comerciante nesta praça, é de sua esposa, sra. Neuza Paiva Martins.

Ocorreu em 20 de janeiro corrente, o nascimento do menino Severino, primogenito do sr. Antônio Raimundo Camelo e de sua esposa, sra. Creusa Pereira de Oliveira, proprietários na Fazenda Bulhões, deste Município.

Nasceu no dia 11 de janeiro na Maternidade e Casa de Saúde «Frei Martinho», desta cidade, a interessante menina Tânia Maria, filha do sr. Fernando Soares de Oliveira, funcionário dos Correios e Telegrafos e de sua esposa, sra. Ana Maria de Oliveira. Pelo motivo, o distinto casal tem sido bastante felicitado pelas pessoas de sua relação de amizade.

### NOIVADOS:

Estão noivos, em Alagoa Nova, a sra. Araci de Araújo Costa, filha do sr. Manuel de Araújo Costa, comerciante ali e de sua esposa, sra. Heitora da Costa Luna, e o sr. Olímpio Cabral da Rocha.

### CASAMENTOS:

Rodrigues de Souza-Ferreira Gonçalves; — Realizou-se, sa-

## Eleições na Iugoslavia

O pleito será realizado no dia 26 de março — Candidatos da oposição que não contem com o "premier Kolarov" — Nova Lei Eleitoral — Permitida a eleição de apoio dos comunistas — Faleceu na Bulgária o Luto por três dias

BELGRADO, 23 — O "Presidium" iugoslavo esteve reunido em sessão especial, marcando para março as eleições gerais.

Ficou resolvido simplificar as exigências para a apresentação dos candidatos, que devem jogar a suas conjecturas.

Alguns comentaristas querem ver passo o dedo dos EE. UU. Os diplomatas ocidentais, no entanto, interpretaram a nova lei eleitoral, simplesmente como mais um passo do programa de descentralização do Governo.

### MARCADAS PARA 26 DE MARÇO

BELGRADO, 23 — O "Presidium" da Assembleia Nacional anunciou a realização das eleições gerais para 26 de março vindouro.

Amanhã sábado, a Assembleia aprovou uma nova

lei eleitoral permitindo a eleição de candidato da oposição que não contem com o apoio da Frente Popular, que é centralizada pelos comunistas.

### FALECEU O "PREMIER" KOLAROV

SOFIA, 23 — Foi oficialmente anunciado, hoje, o falecimento do premiê Kolarov. Havia sido nomeado após a morte de Dimitrov, no ano passado, tendo sido reeleito pela nova Assembleia Nacional, na semana passada.

Sua morte ocorreu num momento de grave crise política, com o expurgo iniciado nas fileiras comunistas bulgares, enquanto os EE. UU. ameaçam romper as relações diplomáticas com esse país.

### TRES DIAS DE LUTO

SOFIA, 23 — O Governo

## COOPERATIVISMO

### Banco de Crédito Popular Sua transferência para Jaguaripe

Por iniciativa do dr. Joaquim Costa, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, neste Estado, juntamente com os diretores do Banco de Crédito Popular, este estabelecimento bancário acaba de ser transferido para o bairro de Jaguaripe.

Trata-se de uma medida bastante significativa e que vem prestar um grande serviço aos moradores daquele populoso bairro, no que diz respeito ao financiamento de crédito.

bando ultimo, nesta capital, o enlace matrimonial do nosso companheiro de redação, Aloysio Rodrigues de Sousa, pessoa bastante estimada e relacionada em nossos círculos sociais e esportivos com a sra. Neuza Ferreira Gonçalves, filha do sr. Aniceto Ferreira Gonçalves e de sua esposa, sra. Josefa Maria Gonçalves, residentes em Alagoa Grande.

Serviram de padrinhos para parte da noiva, os srs. Joaquim Mesquita Filho, alto comerciante nesta praça e sua esposa, sra. Mariosa Mesquita e Amélia Ramalho, fazendeiro em Alagoa Grande e sua esposa, sra. Lidia Ramalho Mesquita; por parte do noivo, o dr. Giacomo Zaccaria, concedido médico pessense e sua esposa, sra. Bernadete Barros Zaccaria e o acadêmico Leucio Mesquita, vogal da Justiça Trabalhista e sua esposa, sra. Stela Mesquita.

O ato religioso foi officiado pelo mons. Almeida, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes e o ato civil teve lugar no Cartório do sr. Sebastião Bastos, tendo como juiz o dr. Clímaco Xavier da Cunha.

Os recente-casados vêem recebendo inúmeras felicitações.

Realizou-se, sábado ultimo, o enlace matrimonial da sra. Maria Gaudencio Queiroz, filha do sr. João Gaudencio de Queiroz, funcionário federal, em São João do Cariri, e de sua esposa, sra. Erminia Maria da Conceição, com o sr. Paulo Cavalcante de Albuquerque, funcionário da SIC, nesta cidade. Foram testemunhas nos

### COOPERATIVISMO ESCOLAR

Relativamente à abertura de crédito de Cr\$ 8.000,00 feita pela prefeitura de Campina Grande, a fim de auxiliar o cooperativismo escolar no distrito de Tataguassú (Quemadas) o dr. Joaquim Costa, diretor do DAC, recebeu um despacho telegráfico daquela vila, enviado pela professora Dulce Barbosa, inspetora técnica do ensino em Campina Grande.

atos civil e religioso, o sr. Orlando Gomes Cavalcanti e Iracema Gaudencio da Silva.

### VARIAS:

ROBERTO: — Transcorre na data de hoje o aniversário do menino Roberto, filho do acadêmico Manuel Nóbrega, comerciante nesta praça e de sua esposa, sra. Glória Ataide Nobrega.

— Sr. Olívio Magalhães: — Na composição da nova Diretoria do Banco do Estado da Paraíba, continua à frente da gerência desse estabelecimento de crédito o sr. Olívio Magalhães, figura de destaque da classe a que pertence.

### FALECIMENTOS:

Faleceu, às 23 horas do dia 22 de corrente, a sra. Rosa Círaulo de França, esposa do sr. Joaquim Ferreira de França, de cujo consorte deixou 4 filhos menores.

O seu enterro foi oficializado no dia seguinte, no Cemitério do Senhor da Boa Esperança, com grande acompanhamento de amigos e parentes da família entulada.

— Rodrigues de Souza-Ferreira Gonçalves: — Realizou-se, sa-

Parlamento. O sr. Kolarov conta 72 anos de idade.

### PRONTOS PARA ABANONAR A BULGARIA

BELGRADO, 23 — Notícias de Sofia dizem que os residentes norte-americanos naquele capital estão de malas prontas para abandonar a Bulgária.

Como se sabe, os EE. UU. ameaçaram romper as relações com o Governo comunista bulgaro.

### Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

#### Secção Estadual

Em 1.ª Assembleia Geral Extraordinária convocada pelo Presidente Interino da C. N. E. G., dr. Afonso Pereira da Silva, foi adiada para a seguinte Diretoria, que ficará, de hoje por diante, responsável pelo destino da Campanha no Estado da Paraíba;

Presidente: — Acadêmico Orestes Gomes; 1.º Vice-Presidente e Delegado Geral: Prof. Antônio Alencar; 2.º Vice-Presidente: Jornalista Nizi Marinheiro; Secretário Geral: Sr. Manuel Patrício de Araújo; 1.º Secretário: Jornalista Helio Jaime; 2.º Secretário: Sr. Ramalho Della Bianca.

### Especializou-se em televisão

RIO, 23 (M) — Regressados os EE. UU. o tecnico Valdemiro Aggerami, que durante 3 meses estagiou nos laboratórios das fabricas da General Electric, especializando-se em televisão para a instalação da primeira transmissora entre nós, cujos materiais já foram adquiridos pela rádio Tupi do Rio de Janeiro.

### ALADIN, O INCRÍVEL E SUA COMPANHIA

Provavelmente, estreará, por estes dias, neste capital, no Teatro "Santa Rosa", ALADIN, O INCRÍVEL E SUA COMPANHIA. Esse conjunto, que acabou de realizar no norte do País, vitória, "tourée", vem se desacatando pelos seus números de ilusões, mimo e de variedades.

Orienta-nos, esteve em nossa redação, o sr. Carlos Albin Gonzalez, secretário da referida companhia, o qual nos declarou que enriou em entendimentos com o diretor do nosso teatro, no sentido de levar o elenco, nessa cidade, alguns espetáculos.

### FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje, à Farmácia MINERVA, à rua da República.

### TELEFONES DE EMERGÊNCIA

Assistência Pública — 1234; Permanência de Policia — 1741; Corpo de Bombeiros — 1212; Informações — 02; Reclamações de luz — 1207; Inter-urbano — 01; Reclamações de água — 1850; Reclamações de Telefones — 1222.

# 1<sup>a</sup> COLUNA

SILVINO LOPES

O Teatro na Índia

Espera-me, no Paquistão Oriental, o ministro Pandit Nehru.

No avião que me trouxe até aqui todo o tempo de voo, 17 horas, levei lendo os «Vedas, Upanishads, Bramanas e Aranyakas».

Estou me lembrando do professor Fernando Mota que me perguntou, não faz um mês, como poderia chegar ao Nirvana. Nada sabia, ate então, o mestre pernambucano a respeito de filosofia Upanishade que foi aceita por Buda.

Estou no Paquistão Oriental.

O meu amigo Nehru convidou-me para ver o teatro indiano, mas, de antemão, exigiu que eu me comprometesse que de tudo daria conta ao critico Júlio Barbosa, do «Diário de Pernambuco».

Esse critico vem sendo inquieto apreciado aqui na Índia.

Representava-se a peça «Phaans» (o Nariz) de Anant Kanekar. Estão em cena apenas dois atores. São eles: Abin Choudary e Chabbi Biswas.

Chabbi é parecidíssimo com a atriz Augusta Moreira da Companhia Barreto Pinto, porém Abin Choudary só sendo irmão do deputado José Domingues.

O escritor teatral M. G. Ranjanekar, que me foi apresentado pelo ministro Nehru, convidou-me para ir, amanhã, ao Nata Mahotsav, festival teatral, em Bombaim. Ai se encontrei a técnica de Julio Barbosa!

Gostei do espetáculo. Mas, a opinião geral é que Amor do Oduvaldo Viana é muito mais engracado que o NARIZ.

O Teatro Indiano Nacional não tem a organização do Teatro Bancário de Pernambuco, porém, pode ser visto sem enfado.

Ao sair do Teatro topei com o escritor Khwaja Ahmad. Fomos para um bar e começaram a beber vinho de Missa Negra. Enquanto bebemos, ele vai me dizendo:

— «O teatro moderno indiano, instituição viva e fluorescente em Bengala e Maharashtra, apesar da séria concorrência comercial do cinema falado, continua a evoluir, desprezando as banalidades das «companhias teatrais» em hindustani, tendo entretanto sofrido por muitos anos as limitações do drama ibsenino, fonte de sua inspiração. As peças de conteúdo social provaram, entretanto, que podiam corrigir o snobismo da classe média; todavia o teatro não atingiu padrões artísticos elevados, nãotando-se do contacto com as massas. Tanto em Bengala como em Maharashtra grandes atores se fizeram notar. Mas a dinâmica da luta nacional pela liberdade e a pressão da ideologia socialista contribuíram para dar novo espírito e nova vivacidade ao teatro indiano, emprestando-lhe uma nova direção.

A esta altura eu já estava um pouco grogue. Pensei que ouvia o dr. Valdemar de Oliveira.

Remoção de automóveis

RIO, 23 (M) — O Chefe da Polícia determinou que sejam removidos para o depósito público todos os automóveis particulares ou de praça, estacionados em logradouros permitidos.

# OS E.E.UU. E A POLÍTICA ECONÔMICA MUNDIAL

WASHINGTON, 23 — (USIS) — Os Estados Unidos devem dar "maior ênfase aos problemas econômicos internacionais de longo alcance", disse o Presidente Truman, mas os programas de prazo mais curto e referentes ao auxílio econômico das nações amigas "devem ser continuados em uma base compatível com as necessidades".

Esses programas de curto prazo "comiscaram a dar frutos, representados pelo aumento de produção, expansão do comércio, e alargamento do nível de vida", disse o Presidente em seu relatório econômico anual ao Congresso dos Estados Unidos.

O Presidente delineou a transição da política dos Estados Unidos referente aos assuntos econômicos mundiais, em uma sub-seção do seu relatório, intitulada "Programas Econômicos Internacionais". Disse ele, em parte, o seguinte:

"Nos anos que estão para vir, devemos dar maior ênfase aos programas econômicos internacionais de longo alcance. Precisamos nos mover vigorosamente em direção a um aumento mundial do comércio internacional. Isso resultará em maiores implicações para nosso país, o que permitirá a outros países conseguir os bônus de que necessitam, e ao mesmo tempo aumentará o nosso próprio padrão de vida. Um passo imediato nessa direção será a aprovação urgente da Carta da Organização de Comércio Internacional, que tem por fim estabelecer um código de transações justas e os meios de melhorar firmemente as relações do comércio internacional.

"Mesmo a redução máxima das barreiras do comércio mundial não permitiria, por si só, o aumento contínuo da produção mundial e das condições de vida, o que é essencial à paz do mundo. Tais reduções representam pouco benefício imediato às regiões pouco desenvolvidas do mundo, as quais não podem produzir o suficiente para alcançar um excelente desempenho e assim conservar seu capital produtivo. Essas áreas necessitam urgentemente de um melhor conhecimento técnico e de um aumento de inversões de capital. O obje-

tivo do Programa do Ponto Quente para Auxílio aos Países Pouco Desenvolvidos é atender a essas necessidades.

"Os Estados Unidos têm suficiente força produtiva para fornecer capital para inversões em empreendimentos produtivos no estrangeiro. Com o fim de encorajar o emprego de empresas particulares dos Estados Unidos no exterior, peço ao Congresso que ajude com urgência sobre a legislação que autoriza o Banco de Exportação e Importação a dar inversões no exterior. À medida que a negociação de tratados, o governo está providenciando a melhoria das condições para inversões no estrangeiro, e conseguindo proteger os interesses dos capitalistas norte-americanos. Também continuará sendo política desse Governo o incentivo às inversões norte-americanas no exterior, sobretudo nos casos em que as mesmas sejam levadas a efeito de maneira em que protejam os interesses do povo dos respectivos países estrangeiros.

"Também recomendo que sejam revisadas certas determinações das leis de impostos, referentes à taxação dos rendimentos provenientes de inversões no exterior, para que seja estimulada a corrente de capital norte-americano para o estrangeiro.

"Além da sua direta contribuição para o aumento da produção, o Programa de Auxílio Técnico deve preparar o caminho para, estimular a preparação de projetos concretos de desenvolvimento na base dos quais se possa dar o aumento do volume das inversões particulares e públicas. Não é provável que fundos particulares, incluindo os invertidos através do Banco Interacional, e os outros recursos do Banco de Exportação e Importação, sejam suficientes para atender às necessidades das inversões no exterior. Será provavelmente necessário aumentar, no futuro, a autorização do Banco de Exportação e Importação com relação aos empréstimos". — C.

# DIA ADIA

DULCÍDIO MOREIRA

Opinião sobre futebol

O jogo de domingo último, no Recife, entre paraibanos e pernambucanos, foi o assunto principal dos comentários de rua, no dia de ontem. Até as pessoas de ordinário alheias aos movimentos futebolísticos, expressavam opiniões em torno da pugna e arriscavam prognósticos sobre a próxima partida.

E' que a atuação dos nossos em campo adversário, fora realmente notável e de certa maneira surpreendente. Uma oportunidade demonstração de puissance e de moral esportiva. Foi-se testado como uma realidade incontestável o valor do futebol pernambucano, em razão mesmo desse conceito não é menos evidente que o respeitável escor de 5 x 3 deixa por seu turno patenteada a capacidade do esquadrão contrariano.

Através desse teste admirável, não admitimos que possam os adversários uma superioridade do seu padrão futebolístico. A sua vitória decorreu do domínio ocasional da área de ataque, na fase decisiva do embate. E esse domínio constitui uma circunstância natural da propria dinâmica da competição, sem o que a prática de um esporte não passaria de uma ação coordenada de dois «team's», na delimitação de um plano geométrico.

Ora: desde que não há efetivamente um desequilíbrio das duas alas antagonistas no «momento esportivo», porque admitem um privilégio aos pernambucanos, de atuarem duas vezes contra nós em seu próprio gramado?

— Ai está, com efeito, e não podia deixar de ser, o momento que se processa nos círculos desportivos locais, contra a determinação da CBD, excluindo ao «estadium» paraibano a realização de um dos «match's».

Não se comprehende que diante do confronto, último teatro o «team» local de volver ao Recife, quando a atuação dos nossos, com perspectivas um contrabalanço moral para os nossos, co perspectivas mais simpáticas à desenvoltura de sua agressividade e ao equilíbrio de sua defensiva.

Na verdade, não será necessário precisarmos fundamentos científicos, para reconhecer, no meio ambiente favorável, uma determinante psicologica de grande influencia estimuladora numa competição.

Essas condições ambientais não foram para os pernambucanos um dos fatores essenciais de sua vitória, em ultima análise teriam, investido em fator negativo para os nossos, numa agravação ao estado de depressão causada pela própria realidade panorâmica.

Essas considerações afirma, con quanto simples hipóteses, sugerem uma prova à limpo.

Por outro lado, é oportuno lembrar que a determinação da CBD justificar-se, em parte, se sob ponto de vista econômico a realização da pugna nesta capital oferecesse vantagens. Mas, está provado contrário. O último jogo entre paraibanos e pernambucanos rendeu no Recife a importunidade de 75 mil cruzetas, em confronto com mais de 55 mil de renda verificada em João

(Conclui na 4<sup>a</sup> pag.)

## Preparativos de greve na indústria automobilística

ESTÃO SENDO COLETADOS FUNDOS ENTRE SEUS MEMBROS —

OS MINEIROS DE CARVÃO APROVARAM A CONTINUAÇÃO DA PA-

REDE A DESPEITO DO APELO DO SR. JOHN LEWIS

Dr. Luiz da Costa Araújo

Tomou posse, ontem, às 15 horas, de cargo de Delegado de Policia de Campina Grande, o dr. Luis Bronzeado da Costa Araújo...

Ao ato, que teve lugar na Secretaria do Interior e Segurança Pública, compareceram autoridades e outras pessoas gradas.

O dr. Luis Bronzeado da Costa Araújo deverá assumir hoje as suas novas funções.

**Deputado João Agripino**

Após várias semanas de permanência, nesta Capital, em gosto de férias parlamentares, viajou domingo último ao Rio de Janeiro o deputado João Agripino.

O ilustre parlamentar folgou passageiro do avião da carreira da Panair do Brasil.

Ao seu embarque, no Aeroporto de Santa Rita, compareceu o governador Oswaldo Trigueiro, secretários de Estado e inúmeros amigos.

**O tempo melhorou no Rio**

RIO, 23 (M) — Depois de dois dias de chuvas e temporais sucessivos o tempo melhorou levemente no dia de ontem, chegando mesmo a sair um pouco de sol à tarde, permitindo a disputa das provas desportivas.

À noite e na madrugada de hoje voltou a chover, amanhecendo nublado e úmido.

As ruas mais atingidas ainda tem essa camada de lama, detritos e pequenos rios cortam a zona norte, onde o volume ainda continua acima do normal.

### CONFERENCE FINAL

DETROIT, 23 — Os Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria Automobilística começaram os preparativos de greve, inclusive a coleta de fundos entre os membros, na razão de um dólar por semana, durante doze semanas. A estratégia grevista foi decidida pela Convenção de Milwaukee. Calculará-se que a coleta atinja cerca de nove milhões de dólares.

O deputado João Agripino

calculará-se que a coleta atinja cerca de nove milhões de dólares.

**APROVARAM A CONTINUAÇÃO DA GREVE**

PITTSBURGH, 23 —

Pela maioria de 23 de votos, 90.000 operários da terceira fábrica de automóveis dos E.E.UU. entraram em greve quarta-feira.

**PITTSBURGH, 23 —**

Pela maioria de 23 de votos, 90.000 grevistas, membros do Sindicato Mineiro de Carvão, aprovaram a continuação da greve, a despeito do apelo lançado pelo próprio Lewis, na última semana, afim de que fossem reiniciados os trabalhos, na base de 3 dias por semana.

Os proprietários das minas tentaram vários processos contra Lewis, perante o tribunal de Virgínia, Alabama, Ohio e Kentucky. Além disso, o advogado do Comitê Nacional de Relações Operárias, pedirá à Justiça que profira a decisão, declarando ilegal a semana de 3 dias decreta da por Lewis e obrigando

que o autor do discurso

Sindicato a reiniciar o trabalho, enviem piquetes de greve aos campos carboníferos além de outras, para o movimento grevista 31 mil mineiros.

Protestando contra o regime de três dias de trabalho na semana, os grevistas continuaram a campanha "Não haverá trabalho".

### COM MAIS DE 40 MIL

Quantas sedes de Municípios com mais de 10 mil habitantes existem no Brasil? Quem seria capaz de responder-nos a essa pergunta? E, de vez que, com "mais ou menos" ou com "provavelmente", seria fácil a resposta. Respostas vagas ou aproximadas, entretanto, nada significam. Só têm expressão as apresentadas em números. Somente em números. Mas, voltando, quantas sedes de Municípios com mais de 10 mil habitantes existem no Brasil? E' de ver que ninguém poderá responder com segurança. Em 1940, não excediam 27, sendo o 319º número das que tinham mais de 5.000 habitantes. No decurso dos dez anos, porém, a situação naturalmente mudou. Quantas sedes municipais aumentaram de habitantes pelo Brasil em torno? Quantos, assim passaram a linha dos 40.000? Isto, que não alcançamos, hoje, saberemos amanhã, com certez, depois de Reenumeramento Geral, a realizar-se em 1.º de julho de 1950. E a milhares de perguntas outras poderemos também dar resposta pronta e segura.

### Rubinho um dos suspeitos no assalto

**ESTÍMULO ÁS INVERSÕES NORTE-AMERICANAS NO EXTERIOR**

RIO, 23 — A primeira de

janeiro, Antonio de Lima Freitas em companhia da esposa, translata pela rua Viveiro de Castro, em Copacabana, quando um automóvel conduzido vários rapazes, aproximou-se, procurando retirar-lhe a esposa, tentando obrigá-la a entrar no veículo. Como não conseguisse o intento, os rapazes atiraram no casal matando Antonio

Revela-se, agora, que o conhecido jogador de futebol, Rubinho, ia no carro,

além de outros. Informa-se que o autor do disparo foi

WASHINGTON, 23 — O presidente Truman enviou uma mensagem ao Congresso, propondo várias medidas para estimular as inversões norte-americanas no exterior.

O presidente Truman propôs também o aumento dos impostos às corporações, cidades heranças e, ao mesmo tempo, a redução dos impostos sobre os artigos de consumo.

uma conhecida figura nos círculos esportivos da

cidade.

# NOTÍCIAS DE TRENTO

## O ESTUDO DE MUSICA

O Conservatório Pernambucano de Musica não deu férias; ou pôr outra: concedeu, apenas, aos seus alunos, alguns dias de descanso, para os festejos de Natal e de Ano Bom.

Iniciado o mês de janeiro, eles tiveram de voltar para o convívio de seus mestres.

Muitos, naturalmente, lamentaram essa rigidez pedagógica. Tão bom ficar na casa dos pais, esquecidos do violino e do piano, tomado banho de mar, livres dos aborrecidos exercícios do Cravo Bem Temperado... Mas, é ordem da Diretoria do Conservatório: os alunos não devem se afastar por muito tempo dos seus instrumentos. Isto implicaria num prejuízo para a sua carreira artística ou profissional — a não ser que se estude música por simples dilettantismo, somente por que é bonito e faz vista na sociedade.

Creio que essa ordem do Conservatório de Recife atingiu o nosso. Diariamente, a casa de musica da praça Dom Adauto abre as suas portas para o prosse-

guimento das aulas de piano e violino, com exceção de História da Musica. Solfejo Sim, porque quando o estudante passa muito tempo longe de seu instrumento musical, é um desastre. Os dedos ficam enfermados, a vontade amolecida, o diabo. E, no estudo de musica instrumental, a técnica é tudo.

A propósito, já dizia o grande tecladista Rubinstein que quando se ausentava do seu piano, às vezes por uns dias somente, e se metia a dar concertos, o público notava logo. Faltava-lhe o desembaraço, a desenvoltura, a limpidez nas execuções. Daí Rubinstein e outros virtuosos largarem os seus instrumentos, como se fossem alunos. Isto vem mostrar que em musica o sujeito é um eterno aluno.

Ora, se os mestres falam dessa maneira, que dizer dos alunos?

Acontece, porém, que muitos principiantes acham que já são mestres, como se os mestres não estudassem. — CARLOS ROMERO

## Detidos pelos russos, em Berlim

(Conclusão da 8.ª pag.) horas enquanto as autoridades russas examinavam as traduções russas das ordens que os passageiros aliados devem conduzir. Finalmente foi permitido aos brasileiros ao alemão que seguiriam viagem no trem que demandava para o Oeste, não obstante os russos alegarem "irregularidades nos seus documentos".

## NAO TINHAM O VISTO DOS RUSSOS

BERLIM, 23 — Um porta-voz norte-americano revelou, hoje, que o expresso-militar norte-americano Berlin-Frankfurt foi detido hoje cedo por mais de seis horas pelos guardas russos da fronteira bi-zonal, porque, segundo afirmaram os soviéticos, os srs. Carlos Pereira, consul do Brasil nessa capital e Mario Calabria, membro do consulado do Brasil em Frankfurt, que viajavam no trem não tinham o necessário visto das autoridades russas nos respectivos portos.

Outro passageiro, sr.

Viadilus Antokoviak, não possui passaporte. Entretanto, os passageiros possuíam ordens para viajar devidamente traduzidas para o russo — revelou o mesmo porta-voz americano.

## RELATORIO SOBRE A DETENÇÃO DO TREM

FRANKFURT, 23 — O expresso militar norte-americano de Berlim a Frankfurt, que ficou retido durante seis horas pelos guardas russos da Marisembra, hoje cedo, chegou a esta cidade, pouco antes de 14 horas. Logo após a chegada, o comandante do expresso dirigiu-se diretamente ao quartel norte-americano de Heidelberg, para apresentar seu relatório sobre o ocorrido.

## EXIGIU A INCLUSÃO DO SARRE

BENF, 23 — O Ministério das Negocios alemães redigiu um "memorandum" exigindo a inclusão do território do Sarre como o 12.º Estado da República Ocidental alemã.

## Novo adiamento à escolha

(Conclusão da 1.ª pag.) secreta dos membros graduados do PTB do Rio, na qual o sr. Salgado Filho prestará contas de sua missão ao Rio Grande do Sul e transmitirá o verdadeiro pensamento do senador Getúlio Vargas em torno da situação geral do país e do problema da sucessão.

## OBJETO DE COMENTARIOS

RIO, 23 (M) — Está constituindo objeto de comentários nos círculos pessedistas os esforços da direção do PSD para o comparecimento amanhã, à reunião do partido oficial, do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República. . . .

Afirma-se que diversos pessedistas de projeção veem instando ao sr. Nereu Ramos a comparecer, não havendo

nada decidido o senador, até o momento.

## Tratará do caso de Alagoas

(Conclusão da 1.ª pag.)

### DESMENTIDO

RIO, 23 — (M) — O general Góis Monteiro desmentiu as notícias de que tenha incumbido o sr. Valentim Bouças de ir a Santos Reis numa missão política junto ao senador Vargas. Disse que manter com o sr. Bouças reuniões formais.

Desmentiu, igualmente sua saída do PSD dia 23, declarando que se exonerou apenas da presidência do diretório estadual, continuando integrado ao partido.

Em nada decidiu o senador, até o momento.

## Tentativa de sabotagem na Central, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.) filtrados na greve, tendo apreendido uma estação de rádio clandestina.

### NEM VENCIDOS NEM VENCEDORES

BEL OHORIZONTE, 23 — Com o término da greve ocorrida sábado, encontra-se normalizado o tráfego na Central, no ramal do centro. Todos os ferrovários reassumiram os postos. Deve-se o término da greve à mediação feliz do coronel Porto Carrero, comandante da guarnição do exército em Belo Horizonte, o qual disse que não houve vencidos nem vencedores.

## COMBATE A' EPILEPSIA

(Conclusão da 8.ª pag.) versidade de conhecimentos que é o apanágio de outros povos e de outras culturas. Entretanto, compreenderam da verdade de que em ciência é preciso dividir para dominar, os investigadores tem feito as conquistas científicas avançarem em profundidade. Essa razão por que aquele país é o país da técnica e das técnicas. E acrescenta:

— O Instituto Neurológico de Nova York, de cujo "staff" faz parte, é dirigido pelo eminentne neurologista Houston Merritt, célebre pela descoberta, juntamente com seu ex-diretor Putnam, da di-fenil-hibantina, um remedio que constitui uma grande arma no combate à epilepsia. Esta em curso experimentações e pesquisas, todas elas visando a cura desse mal.

Como os problemas do diagnóstico exigem conhecimento profundo das cadeiras básicas para a sua compreensão, especial carinho é dado nas cadeiras universitárias ao seu estudo. Em Neuro-Anatomia, Mettler, Elwyn, Stronge, cujos livros são necessariamente compilados por todos os neurologistas, estão constantemente dando cursos, fazendo conferências etc. Da mesma forma, neuro-patologistas como Wolf, Ferraro, clínicos como Merritt e Riley, neuro-cirurgiões como Scarff, Pool e Stokey, nomes que se projetam no cenário da neurologia contemporânea e que tornam famoso o Medical Center da Universidade de Columbia estão fazendo constantemente as suas reuniões diagnósticas e visitas

às enfermarias ou "rounds". O GRAU DE ADIANTAMENTO DA NEUROLOGIA BRASILEIRA — Não posso — disse ainda o neurologista — deixar de externar a minha impressão acerca de um dos aspectos mais importantes da vida científica

nasceram pelo comandante Amral Peixoto contra o sr. Viveiros de Castro, chefe da divisão de diques e canais.

Em vista disso, o presidente Dutra determinou a emissão de inquérito à Justiça Criminal.

Vishinsky e o embaixador da China, Wang-Chic-Hsiang, estiveram presentes à entrevista.

Parece que o sr. Mao-Tse-Tung, presidente da China comunista, que se acha em Moscou desde dezembro, negocia um novo tratado sino-russo não esteve presente à reunião.

DIA A DIA

(Conclusão da 2.ª pag.)

Pessoas, na pugna entre paribanos e norte-riograndenses.

Dante da mobilização de opiniões e mais ampla expectativa em torno de um embate mais áduro, é provável que a renda local supere de muito aquela verificada ultimamente no Recife, se o jogo for realizado nesta capital.

## Conversações sobre os problemas, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.) co, com a presença do sr. Dean Acheson, general Omar Bradley e do sr. Louis Johnson, secretário de Defesa.

### FORNECIMENTO DE URANIO

LONDRES, 23 — Comentando os novos entendimentos sobre questões atômicas, a serem discutidas ainda este mês, em Washington, os meios autorizados locais acreditam que as

mesmas versarão sobre o fornecimento de uranio, procedente do Congo Belga — que dispõe de uma das jazidas desse mineral.

Nessas conversações, o assistente do Secretário de Estado, sr. Georges Perkins, representará os Estados Unidos; o barão Robert de Sylverster, embaixador em Washington, representará a Bélgica; o sr. Frederick Hever Miller, representará a Grã-Bretanha.

## UMA LEI SOBRE TAXA DE CALÇAMENTO E CONSERVAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SAPE

Há cerca de quarenta anos passados, Sapé era um simples arraial em redor da estação de estrada de ferro. Hoje é uma das cidades mais florescentes da Paraíba, com regular classificação, bonitas avenidas, praças e jardins.

O governo municipal, à frente do qual se acha o escclarecido e operoso prefeito dr. Luis Inácio Ribeiro Coutinho, está empregado na execução de importantes melhoramentos naquele município. A cidade, sobre tudo, está merecendo especial atenção do chefe do executivo municipal.

Vale ressaltar os trabalhos de meio ilo e ciclone, o paralelepípedo de diversas artérias já secaçado calçados cerca de cinco mil metros quadrados de área urbana.

Agora mesmo foi promulgada a lei que cria a taxa de calçamento e sua conservação, com o fim de ornar esse serviço cada vez mais eficiente, acompanhando o surto urbanístico da sede do rico município do agreste.

Essa lei foi muito bem recebida pela população local, pelo seu louvável firmeza, sem peso onus para o contribuinte, por isso que são atribuídos à Prefeitura 80% das despesas, e somente 10% a cada lado das artérias beneficiadas.

Calçamento, como arborização, é um dos problemas de primeira linha das cidades que avançam em progresso sendo licito citar João Pessoa entre as

de força contra o chefe recorde, o antigo capitão holandês Westering.

Informações particulares dizem que este comandante

pessoalmente o ataque, já tendo ocupado importante

posto em Bandung. Consta, também, que ele teria proposto expulsar o Exército indonésio de Java Oriental e formar um Governo próprio.

## Rutura das negociações

PARIS, 23 — Um porta-voz do governo declarou: «O governo francês ficou extremamente admirado com a ruptura das negociações para a assinatura de um tratado comercial entre a França e a Alemanha Ocidental».

E insegura diante a atitude do Governo da Alemanha Oriental é desanimadora, prejudicando as relações franco-alemães.

## Em São Paulo o cardeal Carlos Carmelo

SÃO PAULO, 23 (M) — Chegou a esta capital dom Carlos Carmelo de Vasconcelos, cardeal-arcebispo de São Paulo que foi recebido pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares.

## Violenta tromba dágua caiu em Rio Flores

RIO, 23 (M) — Notícias procedentes de Rio Flores, no Estado do Rio, informam que violenta tromba dágua caiu ali, paralisando as atividades industriais e destruindo usinas elétricas e o abastecimento dágua.

A cidade encontra-se á escuras. O prefeito telegrafo ao Governador pedindo a remessa de socorros urgentes.

# CARNAVAL

A PASSEATA DO "UNIÃO EM FOLIA"

O Bloco Carnavalesco "União em Folia", realizou, domingo último, à noite, a sua primeira passeata, percorrendo os principais ruas da cidade, com uma orquestra composta de 20 flautas, arrastando uma inacreditável onda de foliões, obedecendo o seguinte itinerário: avs. Conceição Floriano Peixoto, 1.º de Maio, Conceição, Alberico de Britto, Ardebal Piragibe, cap. José Pessos, rua da Palmeira, Praça Vidal dos Negreiros, rua das Trincheiras, praça gal. João Neiva, avs. 2.º da Outubro, Floriano Peixoto e Conceição.

ESCOLA DE SAMBA "12 DE OUTUBRO"

A tropa carnavalesca "Escola de Samba 12 de Outubro", realizará, amanhã, em sua sede social um rigoroso ensaio de sua orquestra, em preparação à sua próxima exibição. Assim, o presidente da referida tropa, pede à comparecimento, amanhã, de todos os associados componentes do cordão, bem como do regente da orquestra, maestro Lucena.

CARNAVAL NO BAIRRO DO ROGGER

Os habitantes do bairro do Rogger irão festejar o seu carnaval, pela primeira vez, com grande alegria. A comissão encarregada dos festejos, que vem trabalhando com esforço, promoverá um concurso de taças nos clubes, blocos, trocas, coroas e indios, que melhor se apresentarem naquele dia. Será armado num dos principais ruas do bairro, um grande parque, onde ficará localizada a comissão que fará o julgamento da melhor fantasia, orquestra, cordão e dança típica. A referida comissão pede a colaboração de todos os foliões, no sentido de abrillantarem o carnaval naquela bairros.

O "Onze Esporte Clube", a quem está entregue a orientação e organização dos festeiros carnavalescos, fará para que a realização do carnaval do bairro do Rogger seja marcado de pleno êxito. Todos os domingos pela manhã, até às vésperas da chegada de Mômo, sairá uma comissão composta de elementos do referido clube, no sentido de angariar dos habitantes, donativos, para custeamento dos despesas com a realização dos festeiros mornescos naquela populosa bairros.

**O Brasil adquire armas na Bélgica**

BRUXELAS, 23 — O Brasil comprou armamentos belgas, no valor de cerca de 80 milhões de cruzeiros.

Essa notícia é dada pelo organismo financeiro "Agence Economique et Financiere".

Diz ele que a Missão do Comprador Brasileiro adquiriu produtos belgas no valor de 500 milhões de francos, em sua maior parte, armas.

## A alta dos preços do café

WASHINGTON, 23 — O senador Guy Gillette informa que reiniciará brevemente a investigação sobre a alta dos preços do café. O senador Gillette preside a sub-comissão do Senado.

## Juri da Capital

Teve lugar ontem, às 13 horas, a sessão especial do juri da Capital para julgamento do jornalista Alírio Meira Vanderlei, na penal que lhe foi movida pelo col. Elias Fernandes, por crime de injúria.

A sessão foi presidida pelo dr. Clímaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 2.ª Vara, secretariado pelo escrivão Carlos Neves da França, funcionando como assistente do Ministério Público o dr. Aurelio de Albuquerque, 2.º Promotor Público da Comarca.

Após os debates, entre a acusação a cargo do dr. Luiz de Oliveira Lima, defendido ao querelante e a defesa patrocinada pelo dr. Ulysses Marques de Oliveira e o dr. 2.º Promotor Público, usou da palavra o jornalista Alírio Meira Vanderlei, o querelado, que produziu longa defesa, alegando que já havia sido feita pelo seu defensor, o dr. Ulysses Marques.

Logo após, foi procedido o julgamento, tendo votado além dos quatro jurados membros do Conselho o dr. Juiz Presidente e findo este o Juri por cinco votos contra um, absolveu o querelado Alírio Meira

## Regata internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 23 — Pequeno considerável público, com a presença do representante da República e Ministro da Marinha, iniciou-se, ontem, às 17 horas, a Regata Internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro, da qual participam Brasil, Inglaterra, Alemanha, Uruguai e Argentina.

O maior número de iates disputantes, corresponde a 111, com 18, segundo-lhes o Brasil, com 7, o Uruguai, com 3, Inglaterra e Alemanha, um cada.

A propósito, lembra-se que a primeira regata foi ganha no barco argentino "Alfard", que arrebatou inesperadamente o triunfo ao "Vendaval", pouco antes da chegada ao Rio de Janeiro.

## T. FIGUEIREDO

Especialista em Rádio, desde 1922 Rio de Janeiro — Recife — João Pessoa, Aspiniano, ou Estabelecimento, acaba de abrir o seu RÁDIO LABORATORIO Largamente conceituado, nesta Capital

Faça divulgar o «Preceito do Dia» mais amplamente possível, assim contribuindo para a saúde do nosso povo. — S. N. E. S.

Vanderlei, negando a responsabilidade criminal que lhe havia sido atribuída.

Em seguida o dr. Juiz Presidente declarou encerrada a sessão agraciando o comparecimento dos jurados e suplentes que haviam comparecido, atendendo assim ao chamamento da Justiça.

## METROPOLE — Hoje às 20 e 30 hs.

Preços: — Cr\$ 3,60 e Cr\$ 2,40

Um Grande Film Policial

**HERDEIRA A PROVA**

Complementos — A Vor do Mundo

6.ª feira — SO' RESTA UMA LAGRIMA

— O melhor film do ano

Aguardem — ALEM DO HORIZONTE AZUL



Preços: — Cr\$ 3,60 e Cr\$ 2,40

Atendendo a muitos pedidos e pela última vez será apresentado o espetacular film de aventuras em tecnicolor com Dorothy Lamour

**ALEM DO HORIZONTE AZUL**

juntamente a 8.ª e última série de — CAPITÃO AMÉRICA

Amanhã — POR UM AMOR — Um film sentimental, com o mesmo artista de "Pecadora"

## Cine-Teatro GLORIA — Hoje às 20 hs.

Aparelhagem dupla Byington — Nova Parte Sonora

Um palpitante film de mistério e horror. Um enredo intrincado desvendado pela ar- gúcia de um detetive

**O MUSEU DOS HORRORES**

Mistério! Pavor! Aventuras! Emoção! Complemento — "A Voz do Mundo"

Amanhã — INTRUSO MISTERIOSO, com a 2.ª série O FALCÃO DA FLORESTA

6.ª feira — SOB O MANTO TENE布ROSO

PLAZA — Hoje em soirée às 19 e 30 hs. — Cr\$ 6,00



PLAZA — Hoje matinée às 16 hs.

Maria Montez

OS PIRATAS DE MONTEREY

Quinta-feira no PLAZA — Rigorosamente impróprio até 18 anos

Luiz Sandrini, o notável comediante argentino, que atualmente acha-se no México, onde atuou

em diversas películas, agora veremos no filme

**A VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA**

Com MARIA ANTONIETTA PONS

BRASIL — Hoje Matinée e Soirée

AVES DE RAPINA

Sábado! No PLAZA — Matinée e Soirée

Robert Walker — Ava Gardner — Dick Maynes

VENUS, DEUSA DO AMOR

ASTORIA — Hoje soirée às 19 e 30 hs.

CONVIPE AO CRIME e 3.ª série — A

VISÃO FATAL

DR. VANILDO PESSOA

Coração, Vasos, Rins, Baço e Sangue

Tubagem Duodenal, Metabolismo Basal,

Oxigenoterapia

EX INTERNO DA CLINICA PROFESSOR MÉDICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE. EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUÊS DE PERNAMBUCO E DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DE RECIFE. MEDICO DA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL

CONSULTORIO: R. Visconde de Pelotas, 289-1.º Av. Dr. João da Mata, 450 Consultas das 16 às 18 horas Fone 1673

RESIDENCIAL:

R. Visconde de Pelotas, 289-1.º Av. Dr. João da Mata, 450 Consultas das 16 às 18 horas Fone 1673

## DR. VANILDO PESSOA

Coração, Vasos, Rins, Baço e Sangue

Tubagem Duodenal, Metabolismo Basal,

Oxigenoterapia

EX INTERNO DA CLINICA PROFESSOR MÉDICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE. EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUÊS DE PERNAMBUCO E DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DE RECIFE. MEDICO DA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL

CONSULTORIO: R. Visconde de Pelotas, 289-1.º Av. Dr. João da Mata, 450 Consultas das 16 às 18 horas Fone 1673

RESIDENCIAL:

R. Visconde de Pelotas, 289-1.º Av. Dr. João da Mata, 450 Consultas das 16 às 18 horas Fone 1673

## INSTITUTO MONSENHOR WALFREDO

Rua da Catedral, 25. — Fone 1825

Diretor: Prof. NERY

EXTERNATO E INTERNATO

CURSOS: Primário — Admissão — Matrículas

avulsas — Esperanto.

MATRÍCULAS DESDE 2 DE JANEIRO

AULAS A 6 DE FEVEREIRO

PARA COMBATER o desânimo, neurastenia e a perda de fosfato, TOME

TONOFOSFAN

é bom

# ESPORTES

## O JUIZ JOMBREGA NÃO DEIXOU, ETC.

poderia dizer desse jogador, Kleber tomou conta dele. Jogou forte e com muita disposição, fazendo uma excelente partida. Foi o segundo o quadro da Mauricéia; Manoelzinho, Cido e Lula; Vavá, Alheiros e Astrogládio; Elio, Zildão, Amorim, Dega e Guaberinha.

### O JOGO

Após as solenidades de praia, o jogo foi iniciado, tendo como juiz o sr. Jombregra. Dois ataques para cada lado efetuaram os dois primeiros minutos de jogo, quando c "scratch" de Pernambuco atacou que pelo direito Guaberinha recuado, recebe o balão e, entregue para Amorim que cruza para a direita, Elio vem correndo dentro da área recebe o balão e fulmina. Estava assinalado o primeiro GOAL dos pernambucanos.

Dada saída os tabajardins exibem um padrão de jogo vistoso. A intermediária impressiona pela precisão e com preensão alimentando muito dem a vanguarda. Fazem pressão os paraibanos e, Manoelzinho emprega se com todos os seus recursos técnicos disponíveis, afim de manter intacta a sua cidadela.

Já eram decorridos 20 minutos de jogo e a Paraíba pressionava o arco adversário com muita disposição. O público já se mostrava receloso do selecionado pernambucano que gradativamente estava cedendo terreno. E foi justamente aos 21 minutos de jogo quando Giovanni empatou o jogo de maneira sensacional, num "sem pulo" indescritível, ao receber uma bola alta atirada de intermediária pernambucana pelo meio João Luiz da Paraíba. A peleja estava empate. Novas forças, mais energia — foi o brado de Barbosa. E a peleja continuou com visível superioridade dos paraibanos que já estavam merecendo os aplausos da assistência recifense. Sómente aos 41 minutos de jogo foi que surgiu o segundo tento de Pernambuco. Amorim recebendo uma bola alçada da esquerda, chutou forte e consigna o segundo GOAL dos locais. A representação visitante reage e minutos depois era encerrada a primeira fase do encontro PARAIBA x PERNAMBUCO, com o marcador ocupando 2x1 para os locais.

### SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo Barbosa mandou inverter a diagonal do ataque Ruiro para a ser o ponta de lança e desmorona a defensiva adversária. Perigo! Sos ataques ameaçam o arco de Manoelzinho e aos 6 minutos de jogo Giovanni entra na área, entra Lula na jogada e o balão toca-lhe às mãos, sendo assinalado um penalty. O público protesta. Elio ameaça Jombregra. Foi o bastante para o árbitro procurar a "lei da compensação". A penalidade máxima cobrada por Zé Pequeno foi transformada no empate dos paraibanos. A assistência continua protestando e 5 minutos depois os pupilos de Salvador Perini vão ao ataque. Zildão de pente de couro, finta João Luiz e entrega a Guaberinha que rápidamente passa para Amorim que ao investir pisa no balão e sai, para Jombregra cobrar penalty contra a Paraíba. Convene observar que o centro avante pernambucano não foi acassado por nenhum adversário e a sua queda foi pro-

vocada pela baixa do terreno. Avantece porém, que Jombregra precisava agradar à assistência e era chegado o momento, sabendo mesmo que ia prejudicar um quadro que estava atuando melhor e tigamplas possibilidades para vitória. Esse penalty foi cobrado por Guaberinha para marcar o terceiro tento dos filhos da terra de Joaquim Nabuco.

Dai por diante era visível a intenção do árbitro em prejucar os paraibanos. Começou a amarrar o jogo e a sustar todas as investidas dos rapazes visitantes. Marcava foul quando estes davam a melhor e assim o fez durante todo o tempo. Pernambuco tinha que vencer o jogo, mesmo jogando ruim, irrecôncile como jogou Paráiba fazendo alarme da fibra do aredor e apresentando um padrão de jogo que impressionava pela rapidez e pela precisão, estava condenada a perder o prelio, porque s.s., sr. Jombregra o árbitro do encontro, estava somente desejando a torcida pernambucana.

Lutando ainda contra esse fator, Barbosa ordenou mais força sobre o adversário. E assim fizeram os paraibanos. Bem preparados fisica e tecnicamente, os tabajardins superavam nas ações e nas investigações. Assim, quando eram decorridos 15 minutos da segunda fase, Marinho de posse do couro entrega para Ruiro, este a Jóias, que finta Alheiros e rápido entrega a Giovani, que dentro da área fulminou empastando novamente o jogo. Peça sequência de goais, os leitores poderão ter uma nítida ideia do magistral desempenho dos paraibanos. Vem barra, caro, labores, a marcha do PLACARD e conclua pela realidade dos fatos.

Três a três era o marcador. Eram decorridos 20 minutos quando Guaberinha, no nosso ver em impedimento, escora de cabeça e desempata a pugna, anuncinando o quarto gol dos alvi-eletricos. Não adiantava a Paraíba reagir. Por mais esforço que fizesse, era inútil penetrar na área porque Jombregra assinalava FOULS, favorecendo à defesa pernambucana e quando não isso, impedia o ataque cobrando a FOULS na altura da intermediária, afim de facilitar a colocação da defesa do conjunto da Federação Pernambucana de Desportos.

Aos 40 minutos de jogo crua, Zildão para dentro da área e, novamente, Guaberinha, ainda de cabeça, marca o quinto gol de Pernambuco. E com o placard de 5x3 para a equipa representativa da Mauricéia, o juiz das por encerra a contenda de domingo ultimamente nos Aflitos.

### Abriu as fechaduras com um canivete

BOSTON, 23 — Fazendo uso apenas de um canivete e das próprias unhas, um detetive local conseguiu abrir, facilmente, todas as fechaduras de segurança que, pouco antes, tinham sido instaladas nas portas internas de um edifício, pertencente a uma firma que há dias fora vítima de sensacional roubo, na quantia de 1.500 mil dólares. Tais fechaduras foram colocadas para substituir outras que existiam na ocasião.

Procure alimentar-se racionalmente, preferindo sempre a alimentação simples, natural, sem muito tempero nem grandes preparos. — SNES.

# Afastou-se, Salvador Perini

Após o jogo de domingo com os paraibanos, o técnico da seleção de Pernambuco pediu "as contas..." — Os nossos adversários reconhecem que a vitória pertencia à Paraíba

RECIFE, 23 — Salvador Perini não é mais o técnico do selecionado pernambucano de futebol. Desentendendo-se com o presidente da F.P.D., momentos após o jogo de ontem, afastou-se definitivamente o conhecido profissional paulista, deixando acasalada a nossa representação ao campeonato brasileiro de futebol.

O que aconteceu ontem, às vistas da multidão que ainda não havia abandono o estádio dos Aflitos, depõe contra as nossas tradições esportivas. Perini foi desconsiderado e humilhado, no momento em que, interpretando a vontade dos seus pupilos, protestava contra o miserável "bicho"

de em cruzeiros que a F.P.D. estava pagando por uma vitória difícil, conquistada sobre a representação da Paraíba.

Alegaram os jogadores pernambucanos que não necessitavam de esmolas e que estão dispostos a acompanhar o técnico em qualquer emergência. Interrogado pela nossa reportagem, disse Perini: "Durante a concentração não apareceu nenhuma diretora da Federação e nenhum membro da chamada Comissão de Assistência ao Selecionado. O que recebi foi um bilhete de um dos membros da re-

ferida Comissão, determinando a constituição da equipe que jogaria hoje. Protestei contra tal atitude, assim como repeli a pouca importância que a F.P.D. está dando ao "scrach" pernambucano.

Com isto verifica-se que os pernambucanos estão em situação difícil para os próximos compromissos. Além de uma vitória minha, perdemos também o concurso do técnico do selecionado. Como será a coisa de agora por diante? Só entrando em ação a Comissão de Assistência ao Selecionado. Pobre Comissão..."

### CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

#### Resultados dos jogos de domingo em vários Estados — Outros "placards"



#### LOJA MACONICA BRANCA DIAS

Em circular endereçada a esta filial o secretário da Loja Maçônica "Branca Dias", nessa cidade, comunicou que foi empossada, solenemente, a nova administração da referida Loja que ficou assim constituída: LUZES: — Vení — Vasco da Gama; — Tomé (res); 1.º Vi.; — José Bento Fernandes e 2.º Vi.; — Dr. Jaime Fernandes Barbosa.

**OFICIAIS:** — Guardião: Lei — Júlio Nunes da Silva; Secr.: — João Maciel dos Santos (nom.); — Raimundo de Oliveira Braga; Chanc.: — Apolônio Portfílio de Britto; Hosp.: — Ernesto Rodrigues de Santos (res); 1.º Dioc.: — Paulo Aurelio de Souza; 2.º Dioc.: — José Chagas Feijó; Mestr.: CCerem.: — Severino Fagundes de Oliveira; 1.º Exp.: — Antônio Pereira Lima; 2.º Exp.: — José Covaldanti de Farias; Por.: Esp.: — Antônio Bandeira de Miranda (res); Pôr.: Est.: — Monul Cavalcanti Reis; Guard.: do Temp.: — Severino Alexandre Barbosa; Arg.: — Carmelo Ruffo; Cobr.: Ext.: — Arnaldo Pereira de Lima (res); Mestr.: Banqui: — João Cândido da Silva.

**ADJUNTOS:** — Guardião: L. — Olegário Lins Silva; Hosp.: — Severino Vieira de Melo; Tes.: — José Alves de Souza Correia; Mestr.: CCerem.: — Homenino de Alcantara Lira.

**COMISSÕES:** — CENTRAL: — João Benjamim Delgado — João Evangelista Ponte Leon — José Marcião da Silva; FINANÇAS: — Fernando Soleno da Silva — Manuel Moreira de Menezes — Odorico Nogueira SOLIDARIEDADE: — Major Lindolfo de Holanda — Severino Paulo Araújo — Sabino Lourenço da Silva. RELAÇÕES EXTERIORES: — Pedro Domiciano Meira — João de Deus Sales — José Simões de Araújo.

O Campeonato Brasileiro de Futebol prosseguiu ontem com uma movimentada rodada de 8 jogos. Segundo telegramas que nos chegam de todo o país e certamente da Confederação Brasileira de Desportos vai prosseguindo com grande animação. Eis o resumo das partidas de ontem.

#### BAHIA 1 X SERGIPE 1

Na cidade do Salvador os sergipanos foram colher um empate honroso, após uma disputa sensacional em que apareceram com alguma suposição de. Os vencedores dos alagoanos estiveram comandando e marcando durante grande parte do jogo. E a seleção bahiana foi constantemente vajada por não ter ido além de um precioso empate de 1x1, frente a um adversário tecnicamente inferior.

#### MINAS 5 X GOIAZ 0

Em Belo Horizonte, evidenciando absoluta supremacia técnica e jogando em casa os mineiros derrotaram os goianos pelo elevado score de 5x0. A segunda partida será disputada domingo.

#### PARANÁ 6 x SANTA CATARINA 1

Em Curitiba o paranaense não encontraram dificuldade em superar os catarinenses, impulsionados um escorregão demonstraram os jogadores que estão afiados. Domingo será disputada a segunda partida.

#### ESPIRITO SANTO 4 X ESTADO DO RIO 2

Em Vitória, após uma disputa equilibrada e sensacional, os

caprichosos venceram os fluminenses por 4x2. O fator local foi decisivo para o triunfo dos donos de casa. A segunda partida, domingo será em Niterói.

#### AMAZONAS 4 X GUAPORÉ 1

Em Manaus, colheram o amazônico uma grande vitória de 4x1 sobre a seleção do Guaporé. A partida foi francamente favorável aos locais que batalharam no gramado do Parque Amazônico. No mesmo local será jogada a segunda partida, domingo.

#### PARAÍBA 3 X AMAPÁ 1

No estádio de Antônio Euzebio em Belém, os paraibanos venceram a seleção do Amapá por 3x1, não encontrando a mesma dificuldade do domingo anterior, quando empatou por 0x0. Com este resultado o Amapá está desclassificado, enquanto os paraibanos vão aguardar o vencedor de Amazonas x Guaporé.

#### MARANHÃO 8 X PIAUÍ 0

Em São Luiz, baquearam espetacularmente os piabenses frente aos maranhenses por 8x0. No jogo anterior, em Teresina, os maranhenses haviam vencido por 4x2, num ambiente "negro"... Na direção de prelio de ontem esteve o pernambucano Shetlock.

#### TORNEIO RIO — S. PAULO 0

Resultados dos jogos de sábado e domingo pelas Torneios Rio-São Paulo:

#### Palmeiras 3 x S. Paulo 2

Corinthians 2 x Vaco 1

Port. Desportos 5 x Botafogo 3

### INDUSTRIA DE CARTONAGEM

#### Edval Barros

Rua Pe. Ibiapina, 130

Campina Grande — Paraíba

Fabricamos todos os tipos de CAIXAS DE PAPELÃO para embalagens e fins diversos. Aceitamos encomendas dos mais variados modelos de cartonagens, especialmente para artigos artísticos e bem ornamentados. A FABRICA MANTEM ESTOQUE PERMANENTE DE CAIXAS DE TODOS OS TAMAÑOS: PARA SAPATOS DE SENHORAS, CRIANÇAS E CALVALHEIROS. Mandem suas encomendas para a mais importante INDUSTRIA DE CARTONAGEM do Estado.



### GOOD YEAR

MP	JANEIRO	MB
8	2 3 5 6	
15	10 11 12 20	21
22	23 24 25 26	27 28
29	31	

#### O CALENDARIO GOODYEAR PARA 1950

Prosseguindo na idéia de mostrar, em seus calendários, os tipos mais característicos e mais belos da cultura brasileira, a Goodyear escolheu para ilustrar o seu calendário para 1950 uma caricatura. Rende, assim, a Goodyear uma justa homenagem ao nosso tipo sagrado da garota de Copacabana e, além de mostrar em cores vivas aquela nossa belíssima praia, mundialmente célebre, afim de que a paisagem tenha um cunho ainda mais tipicamente brasileiro ali está também o nosso popularíssimo papagaio.

Mais uma vez, o calendário Goodyear se apresenta de forma atraente, tipicamente regional e digno de popularidade que já grangeou em todo o Brasil.

### Caiu num conto de vigário a orquestra de Ruy Rey

RIO, 23 (M) — A conhecida orquestra dirigida pelo cantor Ruy Rey, caiu num conto de vigário na baía na vizinha cidade de Niterói.

Segundo a narração do capitão da polícia fluminense, certo Manuel da Silva Jordão o havia procurado para tocar na festa do Icarai Club de Regatas, que reúne a melhor sociedade niteroiense. Combilhado, ficando deliberado que rebalaria a importância relativa da apresentação, no próprio dia do baile.

Deixou assim de atender a outros convites vantajosos e lá chegando encontrou uma fila enorme de cavalheiros e damas que haviam comprado ingresso, a 30 cruzeiros, mas todos compreenderam, pouco de polos, que não passava de um leigo pregado pelo audacioso Manuel, conhecido pelas afrontadas cariocas por mr. Jaridan, dan.

### Descobertos fosfes de um gigantesco animal

HAVANA, 23 — Informações do interior dizem que foram descobertos fosfes de um gigantesco animal, aparentemente um quadrupede ante-diluviano.

Os meios científicos dão grande importância a essa descoberta, porque até agora só acreditava ser a ilha de Cuba de formação geológica recente. Em suma, talvez, a descoberta obrigará a revisão dessa teoria.

### Falecimento

NOVA YORK, 23 — Com 41 anos, faleceu em consequência de uma operação, o sr. Charles Evans Hughes Junior, ex-procurador Geral, filho único do ex-presidente da Corte Suprema dos EUA, Ulysses S. Grant.

## ESPORTES

# O JUIZ JOMBREGA NÃO DEIXOU A PARAIBA VENCER...

Vitoriou Pernambuco pelo escore de 5 x 3 — Um penalty inexistente e um tento "off-side" asseguraram o triunfo dos pernambucanos — Magnífico desempenho dos "cracks" tabajarianos — Honrosa derrota — Juiz carioca para o segundo jogo, ainda no Recife — 76 mil cruzeiros a renda — Reportagem completa do prélio

De Aluysio Rodrigues

Enviado especial da "A UNIÃO"



**PERNAMBUCO 5 x PARAIBA 3** — Duas fases do jogo entre paraibanos e pernambucanos realizado domingo último, no Recife, quando o juiz cearense Jombrega entregou aos pernambucanos, uma vitória que a nós pertencia. 1º — Uma investida dos locais é cortada de cabeça pelo meio paraibano João Luiz; 2º — O goleiro Jael, espetacularmente, rouba a pelota da cabeça do centro avante pernambucano, Amorim.

**RECIFE, 23** — Quem compareceu ao estádio dos Álbios, domingo último, para presenciar o encontro entre as seleções da Paraíba e de Pernambuco, há de enaltecer o desempenho dos "cracks" que envergaram a camiseta da Federação Paraibana de Futebol, e lamentar o escore injusto que o PLACARD apresentou no final do prélio.

Isto porque, jogando de igual para igual, caiu a Paraíba traída por duas bolas arremessadas por Guaberinha,

em lances idênticos, em situações que provaram a ingenuidade dos defensores tabajarianos, deixando livre, totalmente livre para o tiro do mísse, ricorda, o ponta esquerda do "scrach" pernambucano.

Além disso, o juiz Jombrega

não permitiu que Pernambuco perdesse o jogo. S. s. preju-  
diçõe no que podesse o desem-  
penho dos rapazes da F.P.F., não deixando que a Paraíba,  
se avantajasse no marcador.  
o que significaria a queda do

seu protegido". O "scrach" local agarravou-se em campo e desenvolveu um padrão de jogo bastante acurado. O público recifense deixou o campo impressionado com a exibição do selecionado visitante e não deixa de reconhecer o progresso no nível esportivo da Paraíba.

Enquanto isso, Pernambuco ganhou o jogo sob a proteção de Jombrega. A sua equipe não fez alarde de sua ascendência técnica, não revelou estruturação, e o triunfo obtido

repousa, lógico na razão que foi observado, na parcilhade do árbitro. A Paraíba lutou impiedosamente e convicta na vitória. Lançou-se à luta com muita disposição e ardor não se intimidando com o primeiro goal dos pernambucanos aos 2 minutos de jogo que na opinião de uns era o começo da derrocada.

Mas, foi ao contrário. Logo que observavam desvantagem no placard, os pupilos de Barbosa voltavam a carga e conseguiam igualar o marcador

Superavam os pernambucanos ensaiavam o ataque coordenado e no momento final, ei- que surgiu Jombrega e anulava tudo com o silêncio do apito.

E como prova da parcilhade de juiz cearense é nosso dever apontar os seus erros. O 4º tento de Guaberinha nos pareceu impeditido e a parcilhade madame que resultou o erro GOAL de Pernambuco não tinha razão de ser, pois imediatamente entrou na área, pisou a bola e saído. Jombrega aproveitou a ocasião e marcou um penalty contra a Paraíba.

Sí, bem que em futebol o que vale é o resultado do prelio, podemos andar de cabeça erguida, porque são os pernambucanos que se mostram cabuloxos. Eles próprios não tiveram entusiasmo pela vitória, porque ela é um desfecho que não glorificam.

#### APRECIACAO TÉCNICA

A Paraíba apresentou em campo a seguinte equipe: Jael, Kleber e Ural, João Luiz, Tonha e Zé Pequeno, Marinho, Josias, Giovani, Rui e Herclio. O ataque paraibano ofereceu uma tática diferente de todas as já apresentadas. Marinho teve a missão de recuar assim de trazer Astrigildo, para facilitar a ação de Josias, que como ponta de lança tinha mais terras para deslocar-se. Rui era o meia de ligação e Herclio, a chave do ataque. Até, o pontário esquerdo de "scrach" paraibano não faz o serviço tão perfeito como Marinho, quando atuou com esse padrão no segundo tempo. Enquanto isso, a difesa marchava cerrada. Kleber tomou conta de Guaberinha; Ural de Amerim; João Luiz de Dega, Zé Pequeno de Glei. A missão da defesa foi cumprida à risca e com grande rendimento para a linha-diretora. O que temos a lamentar é que o goleiro Jael não esteve num dos seus grandes dias. Os dois goals de Guaberinha foram plenamente defendidos, desde que o jovem guarda-redes da Paraíba possuísse mais experiência.

#### O DESEMPENHO DE PERNAMBUCO

Salvador Perini adotou uma marcação que mereceu fortes censuras do público. Prescrito com Josias, escalou A. Alves para atuar dentro da

#### A voz da imprensa esportiva de Pernambuco

A "Gazeta Esportiva", de Recife, na sua edição anterior, fez o seguinte julgamento sobre a produção dos quadros de Pernambuco e da Paraíba:

"Vejamos o que diz os nossos confrades pernambucanos:

"OS PERNAMBUCANOS: Como equipe, Pernambuco não foi além de regular. Falta coordenação mais perfeita e em todos os setores, nota-se com clareza a falta de utilidade de agônio. Ontem, talvez o recuo excessivo de Alheiros para policiar Josias, tenha tornado um rendimento menos efetivo, todavia, em linhas gerais, ainda não está a altura a nossa equipe, daí o trabalho insano dispensado para vencer os paraibanos. De todos, não encontramos um que justifique a nota 10 já que nenhum passou de rendimento 6, nota que se poderá ainda dar, à produção geral do quadro."

#### OS PARAIBANOS

Revelaram progresso os pilotos de Barbosa. Em lances repetidos, surgiram os da Paraíba, ensaiando um futebol mais clássico, com bola pelo chão, levando sem premeditação certo, nos parecendo bem melhores do que de outras vezes, o que revela uma melhoria de padrão e de intuição. Dentro de seus recursos, a Paraíba foi além de nossa expectativa e sua queda foi honrosa. Cairam lutando de igual e jamais se desorientaram o que confere maior mérito ao seu esquadrião: Kleber, Totinha, Ural, Josias e Zé Pequeno os melhores, sendo que Jael poderia ser mais expedito nas suas horas de Guaberinha, para tentar a defesa ou o desvio da pelota. Em resumo, surgiu a Paraíba melhorada pelo que congratulam-nos com Alvaro Barbosa".

area, afim de mutar a ação do inidir paraibano, mas fracassou. Barbosa adotou a inversão da diagonal e dentro de pouco tempo o SCRATCH de Pernambuco estava envolvido e sua defesa em panos Guaberinha, não fora os dois tentos que marcou, nada se

(Conclui na 6.ª pag.)



Aqui estão os valorosos defensores da Paraíba. Lutaram com menergia e vontade de vencer, mas o juiz não deixou... Esses rapazes foram os verdadeiros heróis da batalha travada domingo último nos Albiós, na capital pernambucana.



A seleção de Pernambuco, que depois de muito custo, abateu o "scrach" paraibano, domingo último, no Recife.

ANO LVII — N.º 19

João Pessoa — Paraíba

Terça-feira, 24 de janeiro de 1950

# CONVERSACÕES SOBRE OS PROBLEMAS ATOMICOS

## PREPARAM-SE OS COMUNISTAS PARA INVADIR A INDOCHINA

Milhares de soldados vermelhos estariam sendo deslocados de Lung-Chow — Prossegue a ofensiva aérea nacionalista — Cincoenta mil toneladas de bombas foram lançadas sobre o território inimigo

### DETIDOS PELOS RUSSOS, EM BERLIM

BERLIM, 23 — Os russos deriveram durante três a seis horas, três comboios militares norte-americanos, que trafegavam na estrada de ferro entre Berlim e a Alemanha Ocidental.

Também impuseram um bloco rodoviário, só permitindo a passagem de um cami-

Imposto um bloqueio parcial no transito rodoviário — Particulares objeções à presença de brasileiros num comboio — Relatório do mandante do expresso

não a cada meia hora, pela auto-estrada de Berlim

Em consequência disso, havia hoje pela manhã uma fila de caminhões de 5 quilômetros de extensão, aguardando a vez de partida no ponto de passagem da fronteira. Mas depois, a medida foi revogada, permitindo novamente o trânsito normal, sem qualquer explicação.

#### PARTICULARES OBJEÇÕES

BERLIM, 23 — As autoridades soviéticas levantaram particulares objeções à presença, num tren militar norte-americano, de vários brasileiros, inclusive o consul brasileiro em Berlim e um membro do Consulado em Frankfurt, srs. Carlos Gomes Pereira e Mário Cabral, assim como um alemão.

O comboio ficou retido na barreira durante várias horas. (Conclui na 4.ª pág.)

### MENINOS MORTOS

Volta o sr. Martagão Gesteira, do Nordeste, a declarar a um repórter: «Sessenta por cento das crianças das capitais do Nordeste estão morrendo de subnutrição. É o maior flagelo dessa e de outras zonas do Brasil, maior que a difteria, coqueluche, variola».

As palavras do grande médico seriam o bastante para nos cobrir de vergonha. Nas capitais, nas melhores cidades do Nordeste, a mortalidade infantil é coisa assustadora. As estatísticas que possuo, de crianças mortas desde de um ano de idade, em Recife, João Pessoa, Fortaleza, Natal, Maceió, arrepiam os cabelos.

Ecrevo esta crônica de hoje debaixo dum agravamento acabrunhadora, em sentir, como nordestino, a calamidade que assola a minha região devastada. A confissão lúgubre do mestre Martagão, em qualquer parte do mundo, teria produzido uma impressão muito séria. Aqui, no Brasil, não terá alterado o bom humor e a tranquilidade dos que deviam se encher de horror com esta realidade. Nada disto. O brasileiro vai se calejando de tal maneira que já não lhe altera a desgraça que está dentro de sua casa. Brinca com a miséria como se estivesse de barriga cheia, indiferente à sorte, igual em tudo, a um pará da Índia.

Pudessemos saber o quanto valem os meninos que morrem de fome, o que poderiam render em trabalho, em esforço fecundo, chegaríamos à conclusão de que nos suicidamos, que nos consumimos ato, numa criminosa indiferença pelas nossas próprias fontes vitais.

Mas vamos às estatísticas, para que os números gritem aos ouvidos dos dirigentes, para que os números refletem, friamente, a calamidade pública:

Óbitos de menores de um ano, nas capitais do Nordeste: Fortaleza, em 1948: 257; Natal: 111; João Pessoa: 102; Recife: 443; Maceió: 99; Aracaju: 43.

Vejamos agora, no mesmo período, em algumas capitais do Sul: Curitiba: 49; Porto Alegre: 123.

No Recife, com 350.000 habitantes, morrem num ano 443 meninos; em Porto Alegre, com 270.000, no mesmo período, 123; em São Paulo, com quase dois milhões de habitantes, morrem 442, menos que no Recife, com um sexto da população sãopaulina.

Ai está, meus senhores da política nacional, das formulas, das conversas esquivas, de tantas mesquinharias, de tantas palavras sem sentido, a realidade brasileira. Reflitem. E se tiverem consciência, que nela ponham as suas mãos.

JOSÉ LINS DO REGO

### AVANÇAM OS COMUNISTAS

TAIPE, 23 — A agência nacionalista de notícias, que ontem anunciou a invasão da Indochina francesa, dá hoje uma versão diferente aquela informaçao.

Diz que milhares e milhares de soldados comunistas chineses avançam na direção da referida posseção francesa.

### PROSSEGUE A OFENSIVA AÉREA

TAIPE, 23 — As forças aéreas nacionais prosseguem em sua intensa ofensiva aérea, de Amoy até Nankim.

Cincoenta mil toneladas de bombas foram lançadas sobre o território inimigo, desde os junhos. (Conclui na 4.ª pag.)

### A cidade e as barracas

A capital paraibana não é uma cidade que impressiona pelo efeito sugestivo de edificações grandiosas, nem por uma extensão apreciável do seu traçado urbano. Entretanto, em face de sua situação topográfica e da conservação de suas reservas florestais, têm impressões características que a definem como uma das mais pitorescas e aprazíveis do nordeste brasileiro.

Essa característica de beleza natural, malgrado violada de raro a raro por planejamentos de administrações municipais mais ou menos presunçosas no conceber e realizar transformações de logradouros, tem sido mantida por uma disposição espontânea dos particulares. Diante do sujo apreciável de novos bairros residenciais na zona leste da capital, pode-se verificar o cuidado com que os proprietários e os próprios construtores pouparam as árvores.

Mercê dessa situação, e de um traçado urbano que se desenvolveu modesta mas caprichosamente, a cidade de João Pessoa era vista, até quem pouco pelos que nos visitavam, também como uma das mais limpas do Brasil. Até bem pouco in-

felizmente, porque esse conceito de que muito nos orgulhavamo, tende por sua vez a ser desmerecido por uma inexplicável displicência da parte de quem compete zelar pela boa aparência das nossas ruas.

Com efeito, a disseminação, os blocos, o atravancamento dessas barracas de todas as cores e de todos os feitiços, pelas calçadas do centro urbano, pelas esquinas dos barros e pelas estradas que conduzem às praias, são alguma coisa que está depondo contra o zelo que sempre possuiram e até mesmo fazendo desacreditar um tanto o índice de civilização de nossa gente.

Na realidade, não se comprehende persista numa cidade moderna, que possui comércio regular em condições de atender rigorosamente a população, em toda a sua heterogeneidade, a continuação dos «camelots» desengonçados, cheios de bugigangas oscilantes sob toldos sujos, como se fossem construídos de emergência para atender a um aglomerado de primárias condições sociais.

Serão iniciadas pela Grã Bretanha, Estados Unidos e Belgica

Será consultada sobre a construção da super-bomba de hidrogénio — Fornecimento de urânio do Congo Belga — Os representantes das três nações na reunião em Washington

LONDRES, 23 — A Grã-Bretanha, Estados Unidos e a Belgica iniciarão novas conversações "sobre os problemas atômicos de interesse comum". Essas novas conversações terão inicio no dia 30 do corrente, em Washington.

A informação foi transmitida por um porta-voz do

### CONSULTARÃO A GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 23 — Os jornais "Daily Telegraph" e "Daily Mail" anunciam que os EUA consultarão a Grã-Bretanha, antes de iniciar a construção da super-bomba de hidrogénio.

Precisam os citados jornais que o sr. David Lilienthal, adversário à construção da nova bomba, teria insistido para que fosse aprovada aquela política no transcurso de uma reunião secreta, efetuada no Departamento de Estado.

(Conclui na 4.ª pag.)

### CÔMBATE À EPILEPSIA

#### REUNIU-SE O GABINETE REPUBLICANO

JAKARTA, 23 — (Indonésia) — O Gabinete republicano esteve reunido durante 6 horas e meia, estudando a notícia do ataque a Bandung. Em seguida, expidiu uma declaração considerando séria a situação na região montanhosa de Java Ocidental, e promovendo tomar medidas

(Conclui na 4.ª pag.)

Pesquisas e experiências nos Estados Unidos contra a terrível doença

A neurologia norte-americana — Impressões de um especialista patrício depois de um ano de estada nos centros de investigações neurológicas

da América do Norte

RIO, 23 — Regressou ao Rio, mo da medicina tem sido justamente beneficiado pelo espírito prático e realista do povo norte-americano. O extraordinário desenvolvimento da neurocirurgia abriu caminhos inteiramente novos no tratamento das doenças do sistema nervoso. Quisemos ouvir as suas impressões. O dr. Olavo Nery, que é também livre docente da Universidade do Brasil, foi aquele país em viagem especial do Ministério do Trabalho. Colheu faro material e elementos valiosos para seus estudos e observações.

### O COMBATE À EPILEPSIA

Possessando em suas declarações, disse-nos o dr. Olavo Nery que o que mais o impressionou nas Universidades que visitou foi a organização do trabalho e o espírito de pesquisa.

Os altos padrões da medicina norte-americana foram obtidos e são conservados à base de rigorosos métodos de trabalho e de estudo: organização de planos e sua execução, seriedade no trabalho e persistência nos objetivos. O que o norte-americano sabe, sabe bem, assim como o que faz, faz bem. Não lhe constitue característica, evidentemente, aquela união

(Conclui na 4.ª pag.)



transporte e hotel desde a primeira reunião deste ano.

Assim acontecendo resolve vetar o referido dispositivo do projeto de lei acima citado, no considerando contrário aos interesses do Município.

Prefeitura Municipal de Picuí 28 de Dezembro de 1949  
João Cordeiro Soárez — Prefeito Constitucional

### LEI N.º 37, de 31 de dezembro de 1949

Autoriza a criação de 4 cadeiras municipais de ensino primário.

O Prefeito Constitucional de Picuí:

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica o Prefeito autorizado a criar quatro cadeiras municipais do ensino primário, que serão localizadas nos núcleos mais populosos, onde existe o maior número de crianças analfabetas.

Art. 2º — Fica o Prefeito igualmente autorizado a abrir na Tesouraria da Prefeitura o necessário crédito para esse fim, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Picuí 31 de dezembro de 1949; 61º da Proclamação da República.

JOÃO CORDEIRO SOÁREZ — Prefeito

LEI N.º 36 de 31 de dezembro de 1949

Autoriza o Prefeito a fazer aquisição de um motor, dinamo e demais material necessário à iluminação da Vila de Cubati.

O Prefeito Municipal de Picuí:

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica instituído

a partir de janeiro de 1950,

um auxílio anual de dois

mil quatrocentos cruzeiros

(2.400,00) à Cooperativa

Escolar "Prof. Galdino Piñheiro", instalada no Grup-

o Escolar "Prof. Lordão"

nesta cidade.

Art. 2º — Fica o executivo

Municipal autorizado a

fazer aquisição de um

motor dinamo e demais

material necessário a fornecer energia elétrica para

iluminar a vila de Cubati.

S. único — Esta autorização é feita em aditamento à Lei nº 15, de 15 de junho de 1948, que autoriza o Prefeito a promover os meios de instalar o serviço de iluminação pública nas Vilas de Pedra Lavrada e Cubati.

Art. 2º — Fica ainda o Prefeito autorizado a abrir na Tesouraria da Prefeitura o Crédito Especial de Cr\$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros) para ocorrer às despesas previstas na presente lei, podendo realizar-se até o fim do exercício financeiro de 1951.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Picuí, em 31 de dezembro de 1949.

JOÃO CORDEIRO SOÁREZ — Prefeito Municipal

— x —

LEI N.º 32, de 25 de dezembro de 1949

Autoriza o Prefeito a organizar a Usina de Luz elétrica da Vila de Pedra Lavrada

O Prefeito Constitucional de Picuí:

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica o Prefeito Municipal de Picuí autorizado a promover os meios necessários para a instalação de um Aparelho de Difusão, distinado, principalmente, ao serviço de divulgação dos poderes executivo e legislativo do município.

Art. 2º — O referido aparelho denominar-se-á Difusora Municipal e deverá ser instalado no edifício da Prefeitura Local.

Organização à Usina municipal de Luz elétrica da Vila de Pedra Lavrada, criado o quadro do pessoal necessário para zelar pelo seu regular funcionamento.

Art. 3º — Fica ainda autorizado o executivo municipal a incluir no orçamento da despesa para o exercício de 1950 a consignação de quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00) destinada à manutenção do pessoal e material da mesma Usina.

S. único — A consignação acima referida deverá figurar no orçamento municipal sob a seguinte discriminação:

86 — Serviços Industriais,	863 — Iluminação Pública (Expl. pelo Município)
8631 — Pessoal Variável	..... 8.400,00
8632 — Material de Consu-	mo ..... 5.600,00
8634 — Despesas Diversas	..... 1.000,00

Total: Cr\$ 15.000,00

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Picuí, 29 de dezembro de 1949.

JOÃO CORDEIRO SOÁREZ — Prefeito Constitucional

LEI N.º 33, de 29 de dezembro de 1949

Institui um auxílio anual à Cooperativa Escolar "Prof. Galdino Pinheiro".

O Prefeito Constitucional de Picuí:

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica instituído a partir de janeiro de 1950, um auxílio anual de dois mil quatrocentos cruzeiros (2.400,00) à Cooperativa Escolar "Prof. Galdino Pinheiro", instalada no Grupo Escolar "Prof. Lordão" nesta cidade.

Art. 2º — Fica o executivo Municipal autorizado a incluir na Lei de orçamento para 1950, sob a verba

Encargos Diversos: 898 — Auxílios Diversos: 8984 — Despesas Diversas, a dotação estipulada no artigo 1º

que poderá ser paga em parcelas mensais ou sob outra modalidade, a critério do Prefeito.

Art. 3º — A presente lei entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1950, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Picuí, 29 de dezembro de 1949.

JOÃO CORDEIRO SOÁREZ — Prefeito Constitucional

LEI N.º 31, de 29 de dezembro de 1949

Autoriza o Prefeito a instalar uma Difusora e dá outras provisões.

O Prefeito Constitucional de Picuí:

Faço saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica o Prefeito Municipal de Picuí autorizado a promover os meios necessários para a instalação de um Aparelho de Difusão, distinado, principalmente, ao serviço de divulgação dos poderes executivo e legislativo do município.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Picuí, 29 de dezembro de 1949, 61º da Proclamação da República.

JOÃO CORDEIRO SOÁREZ — Prefeito Constitucional

Art. 3º — Como estimulo de vida recreativa ou diversão da cidade, será permitida a organização de programas musicais, podendo ocupar o microfone a Difusora, com prévio assentimento, pessoas idosas que queiram cantar ou executar músicas nacionais ou estrangeiras.

Art. 4º — Permitir-se-á ainda, mediante contrato semanal ou mensal, com quem de direito, a propaganda de casas comerciais, industriais, fabricas, anúncios, etc.

S. único — Não será permitida, na conformidade do disposto no item II do art. 124 da lei de Organização dos Municípios, em vigor a propaganda política-partidária.

Art. 5º — O Prefeito concretará um locutor para a Difusora com gratificação mensal compensativa ficando autorizado a incluir no Orçamento para 1950,00 (vinte mil cruzeiros) destinada à montagem e manutenção da referida Difusora.

Art. 6º — Fica ainda o Prefeito autorizado a regulamentar convenientemente o funcionamento da Difusora Municipal por meio de decreto executivo.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Picuí, 29 de Dezembro de 1949.

JOÃO CORDEIRO SOÁREZ — Prefeito Constitucional

LEI N.º 30, de 29 de dezembro de 1949

Autoriza o Prefeito a fazer aquisição de um motor elétrico para iluminação da sede Municipal e dá outras provisões.

O Prefeito Constitucional de Picuí:

Faço saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica o Prefeito Municipal autorizado a fazer aquisição de um motor dinamo e demais

material necessário a fornecer

energia elétrica para

iluminar a vila de Cubati.

S. único — Esta autorização é feita em aditamento à Lei nº 15, de 15 de junho de 1948, que autoriza o Prefeito a promover os meios de instalar o serviço de iluminação pública nas Vilas de Pedra Lavrada e Cubati.

Art. 2º — Fica ainda o Prefeito autorizado a abrir na Tesouraria da Prefeitura

o Crédito Especial de Cr\$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros) para ocorrer às despesas previstas na presente lei, podendo realizar-se até o fim do exercício financeiro de 1951.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Picuí, 29 de dezembro de 1949.

JOÃO CORDEIRO SOÁREZ — Prefeito Constitucional

LEI N.º 31, de 29 de dezembro de 1949

Autoriza o Prefeito a instalar uma Difusora e dá outras provisões.

O Prefeito Constitucional de Picuí:

Faço saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica o Prefeito Municipal de Picuí autorizado a promover os meios

necessários para a instalação de um Aparelho de Difusão, distinado, principalmente, ao serviço de divulgação dos poderes executivo e legislativo do município.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Picuí, 29 de dezembro de 1949, 61º da Proclamação da República.

JOÃO CORDEIRO SOÁREZ — Prefeito Constitucional

LEI N.º 29, de 28 de dezembro de 1949

Cria a contribuição para o serviço de calçamento e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Picuí:

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Os proprietários nas zonas urbanas são obrigados a contribuir com vinte por cento (20%) das despesas efetivamente realizadas pela Prefeitura com a construção de calçamento nas ruas, praças, bêcos ou travessas da cidade e das vilas deste Município.

Art. 2º — Concluido que seja um trécho de calçamento em frente de qualquer imóvel, a Prefeitura enviará ao respectivo proprietário um aviso ou notificação da despesa a correr com a indicação da contribuição devida.

Art. 3º — Para efeito de pagamento da contribuição acima estabelecida, serão computadas todas as despesas realmente efetuadas com o serviço, inclusive mão de obra e transporte.

§ 2º — A parte levada em conta para o cálculo da contribuição prevista é o trécho que compreenda a frente de cada prédio, até o centro exato da via pública.

Art. 3º — Os proprietários terão o prazo de quinze (15) dias, a contar da data do recebimento do aviso ou notificação, para o recolhimento de sua contribuição aos cofres municipais sendo-lhes facultado apresentarem, em petição devidamente instruída, as razões que julgarem de direito.

§ 1º — Decorrido o prazo estipulado no presente artigo, quando não tenham sido satisfeitas as exigências legais, será lançado o débito em livro próprio, mediante o preenchimento de talão da taxa.

§ 2º — Encerrado o exercício sem que tenha sido efetuado o pagamento do débito, será este lançado na Dívida Ativa para cobrança judicial, não estando sujeito a outra taxa senão a de expediente.

Art. 4º — É responsável pelo pagamento da contribuição o proprietário do imóvel ao tempo do cálculo da taxa pela execução do serviço ou posteriormente, o adquirente, em caso de transmissão de posse.

Art. 5º — As contribuições porventura superiores a duzentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 250.000,00), devendo ser recolhidas em mais de uma prestação, a critério do Prefeito e por solicitação da parte interessada.

Art. 6º — As parcelas de renda provindas das contribuições estabelecidas na presente lei serão recolhidas aos cofres da Prefeitura, sob a rubrica 1261 — Taxa de Melhoramentos, constante do orçamento deste Município.

Art. 7º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Picuí, 29 de dezembro de 1949, 61º da Proclamação da República.

JOÃO CORDEIRO SOÁREZ — Prefeito Constitucional

LEI N.º 35, de 31 de dezembro de 1949

Cria o Serviço de estradas e caminhos Municipais e dá outras providências.

O Prefeito Constitucional de Picuí:

Faço saber que a Câmara Municipal de Picuí decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica criado, na conformidade do disposto na Lei Federal nº 302, de 13 de julho de 1948, o Serviço de Estradas e Caminhos Municipais com a finalidade preciosa de dar aplicação a quota que couber ao Município do Fundo Rodoviário Nacional.

Art. 2º — O Serviço de Estradas e Caminhos Municipais (SECM) fica diretamente subordinado ao Prefeito Municipal.

§ 1º — Na presente lei são consideradas equivalentes as expressões Serviço de Estradas e Caminhos Municipais "SECM".

Art. 3º — Ao "SECM" compete:

- a) fiscalizar e executar todos os serviços técnicos e administrativos concernentes a estudos, projetos, orçamentos, especificações, licitações, contratações, melhoramentos de estradas e caminhos enquadrados no Plano Rodoviário deste Município;

- b) conservar permanentemente as estradas e caminhos públicos sob a administração municipal;

- c) exercer a polícia de tráfego nas estradas municipais;

- d) organizar e atualizar o Mapa da Rede Rodoviária do Município;

- e) colaborar com o Prefeito na revisão periódica, no mínimo de cinco (5) anos, do Plano Rodoviário do Município, o qual deverá ser submetido à aprovação do DER (Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Paraíba);

- f) remeter anualmente, por intermédio do Prefeito, a assistência técnica do DER para o planejamento e precisa execução de serviços que, por sua natureza, exigam conhecimentos especializados;

- h) coligir e coordenar precisamente todos os elementos informativos e dados estatísticos que possam interessar ao serviço de administração rodoviária;

- i) — solicitar, ainda por intermédio do Prefeito, a assistência técnica do DER para a realização de estudos e levantamentos necessários à elaboração dos projetos de abertura de estradas e quaisquer obras relacionadas com o serviço rodoviário, desde que para isso se dê o devido aviso ao proprietário ou administrador;

- j) — unirão — O proprietário será indenizado dos danos que, porventura, na execução de estudos ou serviços, lhe sejam causados as culturas e outras benfeitorias;

- k) — aplicar integralmente nas estradas e caminhos municipais:

- l) — a quota que couber ao Município do Fundo Rodoviário Nacional;

II — a dotação orçamentária, no mínimo de cinco (5) sobre a receita municipal, excluindo as rendas industriais;

III — o produto da contribuição de melhoria, período, ou quaisquer taxas que venham incidir sobre o uso das estradas.

Art. 6º — O pessoal de obras será pago em folhas semanais feitas em três vias com a especificação de cada serviço.

Art. 7º — As folhas a que se refere o art. anterior serão assinadas pelo Chefe do Serviço de Estradas e Caminhos Municipais.

Art. 8º — Serão consideradas de utilidade pública para o seu aproveitamento pelo SECM as pedreiras, depósitos de areia e outros materiais necessários ao serviço de construção de estradas, situados nas proximidades destas, desde que não encontrem em exploração.

Art. 9º — O SECM será dirigido por um Chefe de livre escolha do Prefeito e a este diretamente subordinado.

Art. 10º — O SECM disporá ainda de contratados, diaristas, mensalistas e pessoal de obras.

Art. 11º — O cargo de Chefe do SECM poderá ser de caráter efetivo ou em comissão, a critério do Prefeito e cujos vencimentos serão fixados em regulamento baixado oportunamente pelo Executivo municipal.

Art. 12º — Os contratos e mandados de servos de estradas e caminhos Municipais que forem celebrados entre o Prefeito e o SECM, serão encarregados ao SECM.

§ 1º — Antes de ser feito o regulamento a que alude o art. 14, os casos urgentes serão resolvidos pelo Prefeito com a colaboração do Chefe do SECM.

Art. 15º — O Prefeito Municipal poderá firmar acordos ou convênios que visem estabelecer as obrigações indispensáveis à obtenção das vantagens ou favores oferecidos pela Lei Federal nº 302, de 13 de julho de 1948.

Art. 16º — A presente lei entrará em vigor a partir de janeiro de 1950, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Picuí, 31 de dezembro de 1949, 61º da Proclamação da República.

JOÃO CORDEIRO SOÁREZ — Prefeito Constitucional

Prefeitura Municipal de Antenor Navarro

LEI N.º 15, de 30 de dezembro de 1949.

Eleva a parte variável do imposto de Indústria e Profissão.

O Prefeito do Município de Antenor Navarro

Faço saber que a Câma-



Para conhecimento de todos interessados nos autos de ajuste pecuário requerido por Antônio Túlio, Pais Barreto, pelo dr. Juiz de Direito da 2ª Vara, foi proferida a sentença datada de 17 do corrente mês e ano, cuja decisão final é desse teor: "Considerando o exposto e mais dos autos deferido o pedido de fls 2 a 27, para assegurar aos requerentes o favor pagarem sua dívida ao Banco do Brasil S.A., em 12 anos, em prestações iguais, exigíveis des de 31 de Dezembro próximo findo, com o juro de tabela Price, e, em consequência ficar liberado o rebanho dado em penhor ao referido credor. Em garantia deste os devedores da rão a propriedade de Palos em hipoteca, instituída em escritura pública, assim de ser evidentemente inscrita no registro do cartório de imóveis, obsegção de que fica dependente o reassentamento na conformidade da disposição do parágrafo único do art. 1º da citada Lei n.º 457, de 20 de Outubro de 1948, ora devidamente. Publicado, e registre-se Cuita, pelos requerentes J. Pessoa, 17 de Janeiro de 1950 Clímaco Xayler da Cunha". Assim nos termos do art. 1º, do artigo do CPC, dou como intimação da mesma decisão os requerentes e seu advogado de Osiro Gomes e o credor Banco do Brasil S.A.

José Pessoa, 21 de Janeiro de 1950.

O Escrevente autorizado Milton Peixoto de Vasconcelos.

Torno público para conhecimento de todos interessados nos autos da ação executiva movida por Alimonda Irineu S.A. contra o expólio José Minervino de Araujo a decisão proferida pelo dr. Juiz de Direito da 4ª Vara, cujo fls. 40, 41 e 42, teor seguinte: Pelo motivo expostos julgo procedente a ação e válida a penhora de fls. para que produza seus

efeitos, intimado o executado, remetam-se os autos ao Cartório do Juiz. Assim no termo do fls. 1, do artigo 186 do CPC, dou como intimação da referida sentença o executado as pessoas do seu advogado de Praxedes Pifanga.

José Pessoa, 20 de Janeiro de 1950.

O Escrevente autorizado Milton Peixoto de Vasconcelos.

#### CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO CÍVEL

Para ciência dos interessados, público o despacho exarado no ajuste judicial requerido pelo sr. Roque Falcone, de teor seguinte: "Nomeio Perito Joachim Lins Coelho e o dr. José Alves de Lima, que devem ser intimados e comprovados. Intime-se J. P. Assim, nos termos do art. 186 do CPC, tenho como prova de todos os credores e interessados desse despacho. O 1º Escrevente: Enés Chacon Costa.

Nos autos da ação cumulada com outra ação ordinária de indenização proposta por Sebastião Alves de Lucena, seu filho e outros contra José Ferminio Wanderlei e sua mulher o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara, desse comarca proferiu um despacho deixando o dia 15 de Março vindouro, às 14 horas, para se reunir no Palácio da Justiça, sala da 1ª Vara, a audiência de instrução e julgamento da mesma ação, ficando, assim, e nos termos do art. 186 do CPC: intimados os drs. Octavio Celso de Noyas, José Duarte Daniels de Vasconcelos e Albérico Saravia Ribeiro respectivamente, assistente judicial dos autores, advogado das réus e Procurador da República. O 1º Escrevente: Enés Chacon Costa.

## EDITAIS E AVISOS

### ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO EDITAL DE CONCORRENÇA PÚBLICA NÚMERO 150

A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO, a qual o Governo do Estado da Paraíba é concessionária da execução das obras e da exploração comercial, ex-vi do Decreto-Lei número 3.197, de 14 de abril de 1941, que autoriza a novação do contrato, de celebração de acordo com o que determina o artigo 1º, alínea g da Lei número 53, de 3 de dezembro de 1947, torna público que no escritório da mesma Administração, em Cabedelo, terá reabertura às 14 horas do dia 22 de fevereiro de 1950, pela Comissão Juizadora que fará designada, propostas para a aquisição de 1 locomotiva a diesel com o respectivo engate que se destina ao agravamento do Porto de Cabedelo, no Estado da Paraíba, de acordo com as condições estabelecidas no presente edital.

#### CLAUSULA I

O material a ser fornecido deverá obedecer as especificações abaixo:

1 - Locomotiva de 40 B.H.P. a óleo diesel;

Bilhete - 1 metro; Força trativa de 125 toneladas; Aparelho de engate - com moita;

#### CLAUSULA II

Só serão aceitas as propostas de material de fábrica espécie-

lizada e de reconhecida ideade técnica, as quais deverão obedecer aos seguintes quesitos:

1 - Serão feitas em vermelho, sem emendas ou rasuras em 3 vias, escriptas a tinta ou datilografadas, de modo legível, salvas devidamente com a declaração de que o proposto se submette às condições do presente edital;

2 - O preço deve ser dado em moeda nacional, escrito em algarismo e confirmado por escrito, sem rasuras nem chaves;

3 - O preço compreenderá todas as despesas do fornecimento, transporte, taxas portuárias e entrega do material devidamente montado no local a que se destina, em perfeito funcionamento para os fins que são reservados;

4 - As propostas indicarão o prazo dentro do qual será entregue o material no local a que se destina, e em perfeito funcionamento;

5 - Infarão no julgamento, da proposta o prazo de entrega do material e as condições de pagamento, que não poderão ser cumpridas pelos concorrentes;

6 - As propostas deverão ser acompanhadas de todos os encargos, tais como: encargos, fotocópias, ou outras indicações que permitam o seu aviso julgamento;

7 - As propostas deverão ser acompanhadas de todas as documentações, tais como: certificados, fotografias, ou outras indicações que permitem o seu aviso julgamento;

8 - As propostas deverão especificar os prazos de garantia de funcionamento dos aparelhos, dentro dos quais o proponente responderá por todas as reparações decorrentes de imperfeições ou defeitos de construção;

9 - As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados com os seguintes dizeres: EDITAL DE CONCORRENÇA NÚMERO 150, PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO;

10 - Ficará reservado à Administração do Porto o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente concorrência, se assim julgar necessário;

11 - O concorrente cuja proposta for aceita, terá o prazo de 10 (dez) dias da data em que lhe for dada ciência para a assinatura do competente contrato da Administração do Porto de Cabedelo, mediante prova de recolhimento da caução de 5% (cinco por cento) sobre o valor do material. Esta caução reverterá em favor da Administração do Porto de Cabedelo, caso não cumpra o concorrente as condições do contrato e só poderá ser levantada seis meses depois do perfeito funcionamento do equipamento;

12 - Os concorrentes deverão fazer prova de quitação estadual; Vendas e Concessões com os impostos municipais - licença e justiça e profissão; com os impostos federais - de fenda, patente da Alfândega, sindical, lei das docagens, Instituto dos Industriários, dos Comerciários, ou Caixas de Previdência, a que por lei estejam obrigados a contribuir. Depois do que serão abertas as propostas referidas;

CLAUSSULA III

Para os efeitos da isenção de direitos aduaneiros, de que goza o Estado para o material destinado à apreensão do Porto, o material de procedência estrangeira deverá ser importado em seu nome, devendo em todos os documentos e embarque e nos necessários ao desembarque aduaneiro, figurar como consignatário a ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO, para se sobre o mesmo Porto;

Parágrafo único - Os direitos que tiverem de ser pagos por inobservância dessa prescrição, correrão por conta do Proponente.

#### CLAUSULA IV

A montagem será fiscalizada por uma organização especializada neste trabalho, designada pela Administração do Porto de Cabedelo e as suas despesas somente depois de ser expedido pela citada organização o certificado de que o material se encontra em perfeitas condições de fabricação e funcionamento e obedecer as especificações respectivas, será definitivamente recebido pela Administração do Porto;

Parágrafo único - Fica reservado à Administração do Porto, o direito de recusar o pagamento, caso, de acordo com o certificado referido na cláusula anterior, não corresponda à especificações do presente edital, ou não satisfaça as exi-

gências de fabricação e funcionamento.

#### CLAUSULA V

No dia e hora marcados para o recebimento das propostas, cada proponente deverá apresentar os documentos que comprovem a sua idoneidade e satisfazem plenamente as exigências do presente edital.

#### CLAUSULA VI

As propostas serão abertas às 14 horas do dia 23 de fevereiro de 1950, diante dos proponentes presentes no ato, devendo cada um rubricar folha por folha as propostas dos demais lavrando-se, em seguida, uma ata em que relacionar as propostas apresentadas e a validade da concorrência.

#### CLAUSULA VII

A classificação das propostas, que será publicada no Diário Oficial do Estado, no prazo máximo de trinta dias após a respectiva abertura será feita para cada um grupo constante da cláusula primeira;

#### CLAUSULA VIII

A rescisão da cláusula que for feita, dar-se-á de pleno direito, salvo motivo de força maior plenamente justificado, à Juiz da Administração do Porto de Cabedelo, quando aí - pela falta de cumprimento dos prazos contratuais, b) - pela inobservância das especificações do material;

c) - se o proponente transferir o contrato sem prévia autorização da Administração do Porto de Cabedelo, ou se falar;

Nos casos de rescisão acima previstos, o proponente devolverá a caução a que se refere o número 11 da cláusula segunda, em favor da Administração do Porto de Cabedelo.

#### CLAUSULA IX

A classificação das propostas que será feita pela Comissão que para tal fim for nomeada só se tornará efetiva depois de aprovada pelo Governo Estadual.

Fica estabelecido que o foto para qualquer questão que possa surgir na aplicação do contrato e que não forem respondidas por arbitramento, na forma prevista no Código Civil, será o Estado da Paraíba;

CLAUSULA X

Administração do Porto de Cabedelo, 19 de janeiro de 1950  
FRANCISCO CARNEIRO MACHADO RIOS - Representante

#### Departamento de Saneamento do Estado

#### AVISO

O SANAMENTO DE JOÃO PESSOA - lembra aos senhores responsáveis pelos pagamentos das taxas de água e esgoto, que tendo se esgotado os AVISOS próprios de fechamento, ficam pelo presente certificados que, a partir do dia 25 desse mês, será iniciado o fechamento das divisões de falta de pagamento do mês de dezembro p. f. Sobre a levantada no dentista de seis em seis meses. — SNES.

### ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO UNDERWOOD

#### Aviso

Este educandário avisa a quem interessar possa que, durante todo o mês de fevereiro próximo, estará aberta a matrícula para os Cursos Básico e Técnico de Comércio.

Outrossim avisa que, sob a denominação de **GIMASIO Nossa Senhora das Graças**, o Ministério da Educação acaba de aprovar o funcionamento do curso de **GIMASIO**, cuja matrícula estará aberta em igual período.

Para qualquer esclarecimento poderão os interessados se dirigir à Secretaria que atenderá diariamente nos dois expedientes.

## A MANTEIGA "FIEL"

É garantida para confecção de bolos e pasteis finos

Prefiga a manteiga de mêsma, «FIEL», de coloração natural, sem o AMARELÃO artificial das tintas corantes que, geralmente é usado nas manteigas de INFERIOR qualidade. Toda manteiga corada, ARTIFICIALMENTE, é IMPURA, e o seu nome mais apropriado é — MARGARINA.

A coloração da manteiga, «FIEL», é natural e congenita à sua PURA E INTEGRIDADE. O SAL de cozinha é o seu único elemento estranho, mas é necessário ao paladar e exigido para sua conservação normal.

USE pois, a manteiga «FIEL», CLARA e PURA e se beneficie com a sua alta qualidade, real garantia para a saúde e uma delícia para o seu paladar.

Exija do seu fornecedor a manteiga de confiança — «FIEL» — ou a compre, diretamente na fábrica, se este não tiver.

0—0—0—0—0

COMPRAMOS CREMES FRESCOS PROCEDENTES DE ITABAIANA, UMBUZEIRO e GUARABIRA, PAGANDO MELHOR PREÇO POSSIVEL

0—0—0—0—0

OPORTUNIDADE UNICA — Oferecemos um grupo de máquinas para fabricação de sabão e sabonetes, por preços excessivamente convidativos.

0—0—0—0—0

PRODUTO DA «SOCIEDADE MANTEIGUEIRA»

LTD. — TRAV. ARISTIDES LOBO, 323  
TEL. LÉCREME — CAIXA DO CORREIO, 188  
JOÃO PESSOA — PARÁBA

### JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

#### EDITAL

Pelo presente, fica notificado o proprietário da Sapataria Ideal, domiciliado em lugar ignorado, para comparecer perante esta Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa, na Praça Aristides Lobo, 80-86, 2º andar, às 14.35 horas, do dia 17 de fevereiro próximo futuro, afim de responder aos termos das reclamações de José Alves de Araujo e outros. O não comparecimento do reclamado à audiência, importa revelia além de confissão quanto à matéria de fato.

João Pessoa, 20 de janeiro de 1950.  
Corina Medeiros de Vasconcelos — Chefe de Secretaria, que terá lugar no dia 23 do corrente, em 1a convocação às 19.30 horas.

Ficam esclarecidos que não havendo número legal, será à memória dado o caráter de segunda convocação e realizada impreterivelmente às 20 horas com os sócios presentes, os quais escolherão os membros que comparecerão a Comissão que se encarregará da elaboração dos planos para a instrução da COLÔNIA DE FÉRIAS do comércio paraibano, em Tambau.

Certo de comparecimento de todos, antecipo meus sinceros agradecimentos.

Paulo Cavalcanti Barbosa — Presidente

Procure conservar os dentes de leite do seu filhinho. Aos dois anos e meio de idade, passe a levá-lo ao dentista de seis em seis meses. — SNES.

# Diário do Poder Legislativo

## MESA

JOÃO FERNANDES DE LIMA — Presidente  
PEDRO AUGUSTO DE ALMEIDA — 1.º Vice-Presidente  
TERTULIANO DE BRITO — 2.º Vice-Presidente  
JOÃO JUREMA — 3.º Secretário  
OCTACÍLIO NOBREGA DE QUEIROZ — 2.º Secretário  
BERNARDINO SOARES BARBOSA — 3.º Secretário  
ANTONIO CABRAL — 4.º Secretário  
COMISSÕES PERMANENTES

## Constituição, Legislação e Justiça:

- 1 — JOSE FERNANDES FILHO — Presidente
- 2 — FRANCISCO SERAPHICO DA NOBREGA FILHO
- 3 — LUIZ DE OLIVEIRA LIMA
- 4 — OCTAVIO AMORIM
- 5 — JOSE DA SILVA MOUSINHO

Reunião às terças-feiras às 9,30 horas.

## Finanças, Orçamento e Tomada de Contas:

- 1 — JOAO LELIS DE LUNA FREIRE — Presidente
- 2 — PRAXEDES DA SILVA PITANGA
- 3 — IVAN BICHARA SOBREIRA
- 4 — PEDRO MORENO GONDIM
- 5 — HILDEBRANDO ASSIS

Reunião às quartas-feiras às 13,30 horas.

## Produção, Estatística, Viação e Obras Públicas:

- 1 — RENATO RIBEIRO COUTINHO — Presidente
- 2 — PEDRO AUGUSTO DE ALMEIDA
- 3 — TERTULIANO CORREIA DA COSTA BRITO

Reunião às segundas-feiras às 13 horas.

## Negócios Municipais:

- 1 — PEDRO AUGUSTO DE ALMEIDA — Presidente
- 2 — JACOB GUILHERME FRANTZ
- 3 — AGGEU DE CASTRO

Reunião às quintas-feiras às 13 horas.

## Educação, Instrução e Saúde Pública:

- 1 — TELESFORO ONOFRE MARINHO — Presidente
- 2 — ANTONIO PEREIRA DE ALMEIDA
- 3 — IVAN BICHARA SOBREIRA

Reunião às sextas-feiras às 14 horas.

## Segurança Pública, Ordem Económica e Social:

- 1 — AGGEU DE CASTRO — Presidente
- 2 — JOSE FERNANDES FILHO
- 3 — JOSE DE SOUZA ARRUDA

Reunião às quartas-feiras às 10 horas.

## Redação de Leis:

- 1 — ANTONIO CABRAL — Presidente
- 2 — ALVARO GAUDENCIO DE QUEIROZ
- 3 — INACIO JOSE FEITOSA

Reunião às quintas-feiras às 9,30 horas.

A hora regimental assume a presidência o sr. Pedro de Almeida.

## COMPARECIMENTO:

Acham-se presentes os deputados Aggeu de Castro, Perreira da Almeida, Asdrúbal Monteiro, Bernardo Soares, Clóvis Bezerra, Flávio Ribeiro, Seraphíco da Nóbrega, Hildebrando Assis, Ivan Bichara Sobreira, Jacob Frantz, João Feitosa, João Lelis Fernandes Filho, José Arruda, Octacílio de Queiroz, Pedro Gondim, Praxedes Pitanga, Renato Ribeiro, Tertuliano Brito e Telesforo Onofre.

O sr. 2º Secretário lê a ala da sessão anterior que em discussão é aprovada sem emenda.

Passando-se ao Expediente, o sr. 1º Secretário lê o seguinte

**OFICIOS**

- do sr. Governador do Estado, devolvendo para fins constitucionais os Projetos de Leis n. 64, 160, 121, 153, 92, 99 e 115, todos de 1949;
- do sr. Governador do Estado encaminhando à consideração da Assembleia uma petição em que João Meira de Melo pede reedição no Padrão de vencimentos do diretor do Departamento Estadual de Estatística;
- do sr. Governador do Estado, acusando o recebimento do Parecer n. 9, emitido pela Comissão de Constituição, Legislação e Justiça;
- do sr. Governador do Estado, agradecendo a comunicação da aprovação do voto particular oposto ao Projeto de Lei n. 98 (1948);
- do Secretário do Governo, devolvendo cópia dos Projetos de Lei ns. 88 e 163, de 1949, sancionados pelo Chefe do Executivo;

**TELEGRAMA:**

- de Nair e Ercina Leite Ferreira, denunciando clima de insegurança no município de Planalto.

**CIRCULAR:**

- da Loja Maçônica "Brasil"

## Sessão do dia 23 de Janeiro de 1950

mem uma das mais árduas é a de educador. E lembra, a respeito, recente artigo do jornalista Osório Borba em que este focaliza a contradição drástica do nosso sistema econômico social frente à condição do professor, sobrejudo do professor particular. Mencionou o articulista como as fortunas muitas vezes se fazem à custa dos nossos mestres abnegados. Os colégios enriquecem em quanto a situação do seu professorado caminha na razão inversa. E ainda, chamou a atenção para as fortunas que se fazem à custa dos que a seu favor não possuem nem a larga, inação trabalhista, onde não há lugar para eles.

Explica, entretanto, o sr. Aggeu de Castro que essas considerações lhe dão ensejo a que se reporta a um problema de acentuada importância. Trata-se da situação de nossas escolas do interior, que funcionam em prédios inadequados, despravidos de mobília e querido para seu regular funcionamento. A respeito, cita o caso da escola mista de Conde, de frequência avultada, onde diariamente se assiste a uma verdadeira romaria de crianças, sobrando cadeiras ou levando tamboretes, como fossem a uma função de arco de cavalinhos. No ano passado, fôr votada uma verba destinada à construção de prédios para as escolas em todos os distritos do município de Pombal. No entanto, até agora, nada se fez. Parece ressalta o sr. Aggeu de Castro, que assinaria a passagem de seu governo.

O sr. Tertuliano Brito, em aparte, cita o caso do grupo escolar de Serra Branca para qual foi destinada uma verba de Crs 250.000,00. Entretanto, a marcha dos serviços está paralisada, quasi-gasto a totalidade do dinheiro, atrasando-se o grupo apenas coberto.

O sr. Aggeu de Castro asinala que isso se verifica em muitos distritos, de muitos municípios do Estado.

O sr. Jacob Frantz, aparentando considera que o orador está sendo injusto em sua alegação das atividades do Governo Oswaldo Teixeira, no município de Pombal. E já indica a atual administração está construindo uns dos maiores grupos do Estado.

O sr. Aggeu de Castro asinala que a essa obra só foi dando andamento para que concedessem empregos e dela auferisse lucros os filhos da situação. Como exemplo, registra que aquela construção foram fornecidos tijolos a Crs 100,00 e Crs 110,00 m³, sendo que o preço é Crs 60,00. Enquanto uma carga de areia custa Crs 0,40, os fornecedores do grupo escolar chegam a receber Crs 1,00 por carga.

Pelas razões que expõe encaminha o sr. Aggeu de Castro um requerimento ao seu secretário de Estado, para que o mesmo instaure-se inquérito e tanto poder juiz. Espera-se que a instauração de um inquérito seja seguida imediatamente provisórias para aquisição, o quanto antes, de maior competente para a escola mixta do Povoado Condado de Pombal.

A seguir, reportando-se o sr. Aggeu de Castro ao setor da ordem pública, transmite ao conhecimento da Casa a respeito designação para sub-

delegado de Malta, distrito do município de Pombal, o sr. Gentio Assis, já bastante conhecido pelos crimes de que é autor. Ressalta o fato como mais um sinal do desdém do sr. Governador do Estado, pra a segurança dos seus governados.

Como elucidado, o sr. Fernandes Filho relata que foi designado, em época passada, para 1º suplente de legado em Pombal o sargentos Assis, ele aparteante em entendimento com o sr. Secretário do Interior pedira a reconsideração do seu apresentando outras más, resolvendo-se a tomar a providência que se efetuou depois. E fala ainda de um grupo escolar que quando construído em Malta com verba federal e que tem os seus trabalhos obstruídos pela política dominante.

O sr. Aggeu de Castro, terminando o discurso, agradece os aparelhos e encaminha à Mesa o requerimento.

Com a palavra, o sr. Pedro Gondim, da bancada ancinhiana à Mesa um requerimento solicitando o envio de ofício a sr. Governador do Estado, no sentido de que seja feita a publicação diária, no Órgão Oficial do Estado, de um boletim financeiro compreensivo do movimento diário da Tesouraria Geral, com publicação das soldados em depósito nos bancos e demais estabelecimentos de crédito.

Vai à tribuna o sr. Octacílio de Queiroz. De inicio, destaca que já teve oportunidade de afirmar, com as mais bem fundadas suspeitas, que a situação

do Estado caminha para um clima de arrocho, na mais absoluta tendência para o fascismo político do sr. Argemiro de Figueiredo. Agora, quer juntar as denúncias que profere e que acabou de suceder no município de Patos. Já dissipa que quando debatia com o clima de Teixeira, era porque realmente a situação havia se tornado irreplicável. Entretanto, quanto a Patos, até agora nada tivera a reclamar, devido mesmo à situação satisfatória do Capitão Calixto que conduzia imparcialmente a delegacia de Patos. Considera que o governo do sr. Honório Gomes da Silva, solicitando pagamento de sua jubilação como professor municipal em São João do Cariri; 22, à petição n. 14349 de Honório Gomes da Silva, solicitando aumento de pensão; 23, à petição n. 1349 de Hermânia Galvão, Belém, solicitando aposentadoria com os vencimentos atuais para o seu marido, ex-agente fiscal Valfreido Targino Belmont; e 24, à petição n. 8849, de Antônio Umarbel, solicitando pensão.

Encaminha a matéria em pau a sr. Presidente facultativa.

Da bancada, o sr. Jacob Frantz refere-se a, caso dos grupos esportivos, que estão sediados em edifícios em face de um convênio estabelecido entre o Estado e Ministério da Educação, e para cada um dos quais este contribui com a importância de Crs 250.000,00. Já por várias vezes o sr. Tertuliano Brito reitera-se a, caso das

escolas rurais, que a totalidade de construção é devida. Entretanto, aspeto que o custo das escolas rurais limita aos Crs 250.000,00. São prédios com 4 salas e atraídos de instalações para residência do seu respectivo reitor. Dentro do próprio convênio o Governo do Estado assume a obrigação de contribuir com o restante da importância necessária à conclusão de todos os prédios.

O sr. Tertuliano Brito, em aparte, diz que as plantas dos grupos escolares foram feitas no Rio e, certamente, com o respectivo orçamento. Ademais, no caso de Serra Branca, a immoralidade é tão grande que o Governo, nuncarás suspender os trabalhos, enviando mais um só centavo para aquele fim.

Afirmo o sr. Jacob Frantz que não se refere ao caso particular de Serra Branca, cujos detalhes não conhecemos suficientemente. Apenas fornecerá essa explicação que julgava necessária ao afastamento de qualquer dúvida quanto à lisura do Governo do Estado na administração dessas obras.

Em seu munitípulo, por exemplo, um grupo escolar que está sendo construído na mesma base daquela consumirá mais de 300 mil reais.

Com a palavra, o sr. Tertuliano Brito diz que apesar de não se intuir ocupação do assunto, solicita à construção do grupo escolar de Serra Branca, as considerações do sr. Jacob Frantz e encaminha o seu discurso.

Exgotada a hora da expedição, passa-se à Ordem do Dia. São aprovados os requerimentos dos gabinetes. Teléfaco, Orfeu, Pedro Gondim e Aggeu de Castro.

Sem debate, é aprovada pelo plenário a seguinte matéria:

Em 2a discussão, o projeto de lei n. 4149, que dispõe de bônus do município de Capital para com o Estado.

Em 1º discussão, o projeto de lei n. 100, que autoriza o Governo do Estado a abrir e necessário crédito para aquisição de pulverizadores.

Em discussão única o parecer ns. 17 ao projeto de lei n. 3148, que abre crédito para aquisição de bônus da Cia. Hidro Elétrica de São Francisco; 18, ao projeto de lei n. 29848, que restaura antigas denominações em distritos e vilas do município de Guarabira, a nome de Pitanga, no 8149, de Amazônia Branca de Lima, solicitando aumento de pensão; 20, à petição n. 8049, de Ana Costa Lima, solicitando aumento de pensão; 21 à petição n. 9149, de Antônio Pedro de Farias, solicitando pagamento de sua jubilação como professor municipal em São João do Cariri; 22, à petição n. 14349 de Honório Gomes da Silva, solicitando aumento de pensão; 23, à petição n. 1349 de Hermânia Galvão, Belém, solicitando aposentadoria com os vencimentos atuais para o seu marido, ex-agente fiscal Valfreido Targino Belmont; e 24, à petição n. 8849, de Antônio Umarbel, solicitando pensão.

Exgotada a matéria em pau a palavra, o sr. Presidente faz a sua opinião é o sr. Praxedes Pitanga.

O sr. Tertuliano Brito, confirmado um aperto do sr. Pedro Gondim, afirma que é seu intento que o Governo proceda à apuração das responsabilidades no possível envio das verbas.

O sr. Praxedes Pitanga insinua que talvez o Chefe do Executivo aguarde que sejam consignados os Crs 250.000,00 para a abertura do inquérito.

O sr. Fernandes Filho, em aparte, é de opinião que o Governo, cuja explicação ainda se dará pelo orador. Da mesma opinião é o sr. Praxedes Pitanga.

O sr. Tertuliano Brito, confirmado um aperto do sr. Pedro Gondim, afirma que é seu intento que o Governo proceda à apuração das responsabilidades no possível envio das verbas.

Pergunta o sr. Octacílio de Queiroz se a paralização não é devida a algum motivo técnico. Pois, há algum tempo encaminhou a Secretaria de Agricultura, em requerimento, solicitando informação dos motivos que levaram o Governo a paralisar as obras de edificação da casa de Patos. Como longa demora responderia aquela repartição estar se procedendo a alienação da placa de elemento que se iria colocar nele.

O sr. Pedro Gondim, em aparte, reforçando a argumentação do sr. Tertuliano Brito, admite que as escolas rurais têm despesa previsível para sua construção. E se até agora

houve diferença, foi mínima, não superior a Crs 10.000,00. Quantas as escolas rurais explora o sr. Tertuliano Brito que está se verificando um saldo, embora que as escolas

contam o Perigo de cair em época futura.

E termina o seu discurso.

Facultada a Palavra e não havendo oradores, o sr. Presidente encerra a sessão, designando outra para o dia seguinte, a hora regimental.

**REQUERIMENTOS APRESENTADOS A' CONSIDERAÇÃO DO PLENÁRIO:**

**REQUERIMENTO N° 20/50**

Sr. Presidente, Srs. Deputados:

Com grande e profundo pesar, ocupo esta tribuna para comunicar vos o falecimento do nosso pressado amigo e fiel correligionário Gedéão Angelo de Amorim, vereador da CA. MARA MUNICIPAL DE ALA. GOA GRANDE, cuja presidência chegou a exercer.

Gedéão Amorim, no centro das suas atividades profissionais e políticas, deixou uma tradição de honradez, de integridade, de caráter digníssimo, isto é, sua ética.

Temperamento ardente, de lutador pela boa causa do Direito e da Justiça, defensor intransigente da Democracia, sob alegria e respeito às liberdades públicas e de acatamento às normas constitucionais, junta-se Gedéão Amorim em sua personalidade mais os dotes de amigo generoso, leal e sincero.

Era um homem de pricipios no sentido mais lido da expressão.

Um genuíno paradigma de sua classe. Uma reserva moral de primeira ordem. Espírito inteligente e arrejado, com pensando com aquela invulgar intuição dos nossos problemas sociais e econômicos, a cultura que não podera adquirir, era ele um vanguardista da renovação dos nossos povos agrícolas e pecuários.

No solo dos seus pares, todos lhe faziam justiça, aos méritos incontestáveis distinguidos com interesse, as sugestões de sua estrelar experiência.

Sr. Presidente, sem entrarmos na indagação das causas do fenômeno, venho com tristeza que o coeficiente de honra desse estofo de cidadãos dessa cravata tática e moral val diminuindo sensivelmente com o decorrer dos tempos. E isso explica a admiração profunda que vultos desse jacto provaram em torno de nós.

São os paisões, são os protótipos que devemos apresentar às modernas gerações brasileiras, nestas horas de tante dissolução moral, para que elas abeparedas em tais exemplos, tratem nos e façam chegar o Brasil à situaçao dos seus desígnios.

Sr. Presidente, requeiro a V. Excia que seja ouvidão o Plenário para a consignação em dia dos trabalhos de hoje de um voto de profundo pesar pelo falecimento do vereador Gedéão Angelo Amorim e telegrafe á família do mesmo bem como á Câmara Municipal de Alagoa Grande, comunicando esta resolução da Assembleia.

Sala das Sessões, em 23 de Janeiro de 1950.

Ass.) TELESPORO ONOPRE

(Aprovado, em sua única discussão, em 23 de Janeiro de 1950. Ass.) OCTACILIO N. DE QUEIROZ)

**REQUERIMENTO N° 21/50**

Sr. Presidente:

Na forma do Regimento, requeiro a V. Excia. sejam solicitadas informações ao Sr. Chefe de Polícia, a respeito de

telegrama junto e que o mesmo seja transcritio no Diário Oficial da Assembleia.

Sala das Sessões, em 23 de Janeiro de 1950.

Ass.) ASDRUBAL MONTENEGRO.

(Aprovado em Plenário em 23 de Janeiro de 1950).

**REQUERIMENTO N° 22/50**

Sr. Presidente:

Nova forma regimental, vem o abaixo assinado requerer sejam solicitadas ao Sr. Secretário da Educação, provisoriamente no sentido de ser dotada o quanto antes, de mobiliário competente a escola mixta do povoado "Condado" do município de Pombal, de vez que nenhuma exige na referida escola.

Sala das Sessões, em 23 de Janeiro de 1950.

Ass.) AGGEU DE CASTRO — Deputado.

**REQUERIMENTO N° 23/50**

Sr. Presidente:

O Sindicato com a faculdade do seu mandato e consagrando:

a) que o Povo, sobretudo no regime democrático, tem o maior inlexusável direito e julgamento interessado em conhecer e acompanhar de perto o movimento de arrecadação e aplicação do dinheiro público;

b) que a publicação diária, no Orgão Oficial do Estado, de um Boletim financeiro com previsão do movimento diário da Tesouraria Geral, com publicação dos saldos em deposito nos bancos e demais estabelecimentos de crédito, representa meio eficiente de trazer a Assembleia e o Povo melhor informados da situação e movimento financeiros do Estado;

c) que a reclamação formulada se contém nos limites das atribuições do Poder Legislativo (art. 7º da Constituição Federal), com a deorente obrigação de atendê-la o Executivo e assegurada no art. 52, alínea XII, da mesma Carta Constitucional. REQUER.

Digniss. V. Excia. ouvidor do Plenário, oficiar ao Exmo. Sr. Governador do Estado solicitando de mesmo as providências pleiteadas na letra b supra.

Sala das Sessões, 23 de Janeiro de 1950.

Ass.) PEDRO MORENO GONDIM

(Aprovado em Plenário).

**PROJETO ENCAMINHADO A CONSIDERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:**

**PROJETO DE LEI N° 13/50**

Dá nova redação ao artigo 2º da Lei n° 412, de 17 de janeiro de 1950, e introduz alterações na mesma Lei.

Art. 1º — O artigo 2º da Lei n° 412, de 17 de Janeiro de 1950 passará a ter a seguinte redação:

Serão aproveitados nos cargos da gérerie funcional da carreira de Dentista criados, os funcionários que na data da mesma Lei, se acharem lotados em exercícios nos quadros de serviço profissional do Estado.

Art. 2º — O aproveitamento nos cargos das classes da carreira de dentista, será feito de acordo com o tempo de serviço dos atuais funcionários.

Exige-se pessoas de gigante

para recuperar os acaules per-

Art. 3º — Nos títulos de dívidas, esse, pelo menos, foi o objetivo dos autores do plano da Companhia Hidro Elétrica a que a Paraíba não poderia sem desdouro permanecer sujeita as necessárias apostas.

Art. 4º — Fica aberto, pela Secretaria de Educação e Saúde Pública, o crédito especial de Cr\$ 219.360,00 (duzentos e dezmeze mil e trezentos e sessenta cruzeiros), para ocorrer as despesas decorrentes desta Lei.

Art. 5º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 23 de Janeiro de 1950.

Ass.) ASDRUBAL MONTENEGRO.

(Distribuído á Comissão de Legislação e Justiça na mesma data).

**JUSTIFICATIVA:**

O Projeto de Lei em tela, tem por objetivo tornar possível o ingresso dos cirurgiões-dentistas, que atualmente prestam seus serviços profissionais no Estado, no Quadro Único à Carrreira de Dentista, que acabou de ser criado, por iniciativa do Governador do Estado, conforme documento que anexo, nº 2. O Art. Projeto de Lei que S. Excia. enviou a esta Casa, recebeu emenda no seu artigo 1º e por lápis não se faz o mesmo no seu artigo 2º, de sorte que, como está redigido, proibe o ingresso dos atuais dentistas, que trabalham no Estado, no quadro recentemente criado. O Projeto de Lei regulariza essa falha.

Sala das Sessões, em 23 de Janeiro de 1950.

Ass.) ASDRUBAL NOBRE GOMES MONTENEGRO.

**PARECER N° 17 — AO PROJETO DE LEI N° 21/50**

(Da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça).

O nobre e saudoso ex-deputado Odem Bezerra apresentou um projeto de lei abrindo tratado para aquisição de debentures da Companhia Hidro Elétrica de São Francisco.

Em tudo sintoniza com o espírito das Constituições Federais e Estaduais e presente projeto de lei. Nenhum texto legal contradiz sua aprovação.

Antes de criar encargo passado ao Erário do Estado, dado o vulto do crédito de dez milhões de cruzeiros (Cr\$ 10.000.000,00) — vem abrir grandes perspectivas para o nosso futuro financeiro. E não só do Estado, pela compra de debentures, como dos particulares, pela soma de energia que a exploração do potencial hidráulico de Paulo Afonso poderá fornecer ao Nordeste.

Além do mais, a presente lei sendo aprovada, irá tirar a Paraíba da triste situação de ter sido o único Estado no destino a não ter contribuído com a obra meritória ora levada a efeito pela Companhia Hidro Elétrica de São Francisco.

Com firmeza e energia tor- na-se óbvio que os brasileiros encarem os problemas fundamentais do País especialmente quando esses problemas acumularam-se com o passar dos anos pela incuria e pelo conformismo dos governos.

E de se arquivar seu pedido, em face da requerente poréi a menor pensão do Montepio, conforme alega. E este não é o parcer.

João Pessoa, 31 de Outubro de 1949.

Ass.) JOSE' FERNANDES FILHO — Presidente.

OCTAVIO AMORIM — Relator.

SERAPHICO NOBREGA —

(Aprovado o Parecer na mesma data).

**PARECER N° 19 — A' PE. TIÇAO N° 81/49**

(Da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça).

Amazile Brandão de Lima, brasiliense, doméstica, viúva do Capitão José Vicente de Lima, residente à rua da Conceição nº 384, requer uma pensão.

E de se arquivar seu pedido, em face da requerente poréi a menor pensão do Montepio, conforme alega. E este não é o parcer.

João Pessoa, 31 de Outubro de 1949.

Ass.) JOSE' FERNANDES FILHO — Presidente.

SERAPHICO NOBREGA — Relator.

OCTAVIO AMORIM —

LUIZ DE OLIVEIRA LIMA —

Pela conclusão.

SERAPHICO NOBREGA —

Pela conclusão.

(Aprovado o Parecer na mesma data).

**PARECER N° 20 — A' PE. TIÇAO N° 80/49**

(Da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça).

D. Ana da Costa Lima, viúva de Julio Ling Pessoa de Melo, requer uma pensão.

Com firmeza e energia tor- na-se óbvio que os brasileiros encarem os problemas fundamentais do País especialmente quando esses problemas acumularam-se com o passar dos anos pela incuria e pelo conformismo dos governos.

E de se arquivar o projeto, relativamente à tal pretensão. Com efeito, a requerente é pensionista do Montepio (art. 2º, nº 1, letra B da Lei nº 129, de 23 de setembro de 1948).

E este não é o parcer.

Exige-se pessoas de gigante

Sala das Comissões, em 22 de Outubro de 1949.

Dada a conclusão do mesmo, segue-se o arquivamento do processado).

**PARECER N° 23 — A' PE. TIÇAO N° 130/49**

(Da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça).

I — D. Hermilia Galvão Raposo depois de longas considerações, pede seja apresentado com os proventos integrais, seu marido Walfrido Targino Belmont desde que este se acha sofrendo de alienação mental.

II — Do processado se verifica que Walfrido Targino Belmont em 26 de maio de 1930, foi demitido por abandono de emprego das funções de agente fiscal. Analisar esse ato da administração pública sobre qualquer aspecto e modificar é atribuição, a quem escapa ao Poder Legislativo.

Em face do exposto, opina mos pelo arquivamento do presente processado.

João Pessoa, sala das Comissões, em 25/10/49.

**Ass.) JOSE' FERNANDES FILHO — Presidente.**

**SERAPHICO NOBREGA — Relator.**

**OCTAVIO AMORIM.**

(Aprovado o Parecer na mesma data).

As alterações a que alude o projeto nº 298, já foram feitas na lei de Divisão Judiciária e Territorial do Estado, pelo que o mesmo deve ser arquivado.

Sala das Comissões em 11 de novembro de 1949.

Ass.) JOSE' FERNANDES FILHO — Presidente.

OCTAVIO AMORIM — Relator.

SERAPHICO NOBREGA —

(Aprovado o Parecer na mesma data).

O petionista deve dirigir-se à Câmara Municipal local para que esta autorize ao Prefeito a abrir o crédito necessário.

Em face do projeto de lei, o mesmo deve ser arquivado.

As alterações a que alude o projeto nº 298, já foram feitas na lei de Divisão Judiciária e Territorial do Estado, pelo que o mesmo deve ser arquivado.

Sala das Comissões da Assembleia, em 25/10/1949.

Com o Parecer favorável da Comissão de Justiça, foi remetido à Comissão de Finanças, o requerimento em que o ex-operário do Estado, Antônio Umbelino, solicita uma pensão, alegando ter perdido um braço na construção do edifício destinado à Escola Normal, hoje Palácio da Justiça.

Não compete a nós indagar mais de legalidade da pretensão em causa, da sua concordância com a lei reguladora da matéria. Mas, não podemos deixar de manifestar a nossa estranheza ante o procedimento daquela comissão não levando em conta, de modo algum, as exigências da Lei nº 229, que regula a mesma.

Não se pode conceder pensão a um operário que não trabalhou, principalmen- te, para o Estado, isto é, se se trata de funcionário público, extranumário ou de um simples operário.

E diversa lamentável é a situação, principalmente sendo isto, criado pela Comissão de Justiça que devia ser a primeira a zelar pelo cumprimento das leis votadas por esta Assembleia. Então votamos uma lei, que não faz muito tempo, estabeleciono as condições e fazendo exigências para concessão de benefício e em face de um caso, qualquer pretendente desonesta é que diploma legal disciplina!

Se continuarmos a agir dessa maneira, não poderemos mais conceder pensão alguma nesta Casa, porque logo os casos vencerão, revigorarão e destruirão tudo.

Entendo agora na parte propriamente das nossas atribuições sobre a pretensão em causa, somos de parecer contrário ao requerimento, pois o Estado não está em condições financeiras de ser liberal nessa matéria e deve se limitar a casos especiais.

Obrigado o Parecer na mesma data de 23 de Janeiro de 1950.

rio para o atendimento dos pedidos dessa natureza não deve ser apenas a da necessidade dos petionários, e sim, também, das possibilidades do erário público.

Além do mais, no caso presente, o requerente já foi indemnizado pelo Estado, devido ao acidente sofrido e tratado, apenas, de um ex-operário de obras públicas, não sendo portanto funcionário público. Nessas condições somos pelo arquivamento da petição ansiados.

Sala das Sessões, em 15 de Dezembro de 1949.

Ago) JOÃO LELIS — Presidente.

HILDEBRANDO ASSIS Relator.  
PEDRO M. GONDIM  
PRAXEDES SILVA PITAN, GA.

(Aprovado o Parecer na reunião de 23 de Janeiro de 1950. Dada a conclusão do mesmo, a Petição nº 8849, foi redigida da pauta, para efeito de arquivamento).

#### ORDEM DO DIA

(24 de Janeiro de 1950)

2<sup>a</sup> Discussão do Projeto de Lei nº 100 (1949).

Assunto: — Autoriza o Governo do Estado a abrir a reunião.

consário crédito para aquisição de pulverizadores

x x x

Discussão unica e votação do Parecer nº 25, à Projeto de Lei nº 49 (1949).

Assunto: — Dispõe sobre o Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré".

x x x

Discussão unica e votação do Parecer nº 26, à Projeto de Lei nº 349.

Assunto: — Estabelece normas para aposentadoria dos funcionários públicos civis do Estado.

x x x

Discussão unica e votação do Parecer nº 29, à Projeto nº 68 (1949), da Companhia Nacional de Educandários Católicos.

x x x

Discussão unica e votação do Parecer nº 27, à Petição nº 37.

Assunto: — Solicitando pensão para a menor Cláudia Correia de Araújo.

Assunto: — Solicitando pensão para a menor Cláudia Correia de Araújo.

Discussão unica e votação do Parecer nº 30, à Petição nº 83 (1949), da Diretoria do Centro de Irradiação Mental "Deus e Humanidade".

Assunto: — Solicitando uma subvenção anual de Cr\$ 12.000,00.

Discussão unica e votação do Parecer nº 31, à Petição nº 43 (1948), de Severino de Luna Freire.

Assunto: — Solicitando uma subvenção anual para a escola Leopoldo Cirne, data Capital.

Discussão unica e votação do Parecer nº 32, à Petição nº 72 (1949), de Maria Mário Barboza Francisco.

Assunto: — Solicitando pena.

x x x

**PROPOSIÇÕES EM PAUTA**  
3<sup>a</sup> DIA:

Projeto de Lei nº 9 (1950). Assunto: — Concede pensão a D. Josefa Alves Leal, viúva do ex-guarda civil Joaquim dos Santos Leal.

Projeto de Lei nº 10 (1950). Assunto: — Concede pensão de impostos.

1<sup>a</sup> DIA:

Projeto de Lei nº 81 (1943).

Assunto: — Abre crédito para aquisição de debentures da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco.

## EDITAIS E AVISOS

**COMARCA DE CAMPINA GRANDE** — Cartório do 3º Ofício — Escrivão: Cristina de Albuquerque — Edital de venda em hasta pública com o prazo de 10 dias. — O dr. Pedro Damiao Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Campina Grande, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em hasta pública — 3ª praça — a quem mais der e maior lance oferecer, os bens penhorados à firma Nunes Barros & Cia, desta praça, na Ação Executiva que lhe moveu a Fazenda Nacional, cujos bens são os seguintes: — 15 peças de brim Itamana, com 540 metros, a Cr\$ 4,50 o metro — Cr\$ 2.430,00; 32 peças de brim Agricoltor, com 2.320 metros, a Cr\$ 4,00 o metro — Cr\$ 9.280,00; 16 peças de brim Diplomata, com 710,60 metros, a Cr\$ 4,30 o metro — Cr\$ 3.055,60; 7 peças de brim, «O 1000», com 201,90 metros, a Cr\$ 27,00 o metro — Cr\$ 5.451,30; 50 colchas de casal Iraíci, a Cr\$ 32,00 — Cr\$ 1.600,00; 229 colchas Colégial, a Cr\$ 28,00 — Cr\$ 6.412,00; 200 colchas de solteiro Iraíci, a Cr\$ 25,00 — Cr\$ 5.000,00; 1 peça de brim de linho, «1.0062», com 11,60 metros a Cr\$ 18,00 o metro — Cr\$ 208,80; 8 peças de brim «517», com 278,90 metros, a Cr\$ 12,00 o metro — Cr\$ 3.346,80; 5 peças de brim Bristol, com 224,30 metros a Cr\$ 23,00 — Cr\$ 5.168,90; 3 peças de brim Linch, com 124,40 metros a Cr\$ 17,00 o metro — Cr\$ 2.114,80; 8 peças de brim Triunfador, com 278,10 metros, a Cr\$ 25,00 o metro — Cr\$ 6.536,40; 51 peças de lena Paraquecista, com 20,40 metros a Cr\$ 5,00 o metro — Cr\$ 102.000,00; 3 peças de fantasia Bibi, com 115 metros, a Cr\$ 4,00 o metro — Cr\$ 460,00; 4 peças de repis Cuba, com 140,50 metros a Cr\$ 4,50 o metro — Cr\$ 630,30; 1 peça de voile Nordeste, com 31,50 metros, a Cr\$ 3,60 o metro — Cr\$ 131,40; 1 peça de fustão Galante, com 40 metros a Cr\$ 8,80 o metro — Cr\$ 352,00; 7 peças de Tabaco Judite, com 195,30 metros a Cr\$ 9,60 o metro — Cr\$ 1.874,90; 12 peças de Cambraia Extra, com 460,20 metros a Cr\$ 6,70 o metro — Cr\$ 3.083,40; 18 peças de sôde «1.118», com 428,20 metros — Cr\$ 329,70; 1 peça de sôde «1.502», com 19 metros a Cr\$ 8,40 o metro — Cr\$ 159,60; 2 peças de sôda «1.523», com 36,60 metros a Cr\$ 7,00 o metro — Cr\$ 259,20; 2 peças de sôda «301», com 38,25 metros a Cr\$ 22,00 o metro — Cr\$ 841,50; 8 peças de Laguet preto, com 72,40 metros a Cr\$ 3,50 o metro — Cr\$ 253,40. Faço saber que a notícia chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no Órgão Oficial do Estado «AUÍNHA», na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, aos 30 dias do mês de Dezembro do ano de 1949. Eu, Cristina de Albuquerque Montenegro, escrivão, fiz datilografar o presente que subscrevo. O Escrivão (as) Cristina de Albuquerque Montenegro, Pedro Damiao Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da Primeira Vara, conforme com o original no qual me reporto. Data supra. O Escrivão: Cristina de Albuquerque Montenegro.

**COMARCA DE CAMPINA GRANDE** — Cartório do 3º Ofício — Escrivão: Cristina de Albuquerque Montenegro — Edital de venda em hasta pública com o prazo de 5 dias. — O dr. Pedro Damiao Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Campina Grande, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou dele notícia tiverem e interessar possa que no dia 25 (vinte e cinco) de janeiro do ano de 1950, às 14 horas no Fórum, na Sala das Audiências o Porteiro dos Auditórios, desto Juizo em quem suas vezes fizer trará a público pregão

## A partir de sexta-feira no REX

A glorificação do “ballet” num romance intenso! Metro Goldwyn Mayer, produtora de grandes espetáculos, se orgulha em apresentar o romance musical que o público classificou “bonito como um sonho”!

## A DANÇA INACABADA

Baseado em “La Mort du Cygne”, de Paul Morand — Música de Tschaikowsky, salientando Margaret O’Brien — Cyd Charisse — Karin Booth — Todo em Technicolor

ATENÇÃO — Para este film, ficam suspensas todas as entradas de favor.

### REX — Hoje — 19 e 45 hs.

A historia de um homem decidido e valente e da mulher que ele amou com loucura

### A MÉRICA!

Erian Donlevy — Ann Richards — Direção de King Vidor  
Complementos

### HOJE — Matinée ás 16 e 15hs.

JAGUARIBE — Hoje 19 e 45 hs. — 2<sup>a</sup> série A SANGUE E ESPADA — novas aventuras de Robin Hood e o drama policial “Fugindo Ao Passado” — Compl.

### FELIPEIA — Hoje ás 19 e 45 hs.

Betty Hutton — Mc Donald Carey no lindo film da Paramount

### NEM TUDO É ILUSÃO

### Complementos

### Amanhã no FELIPEIA — Grande Sessão Popular — Dois ótimos films

escrivão: (as) Cristina de Albuquerque Montenegro. Pedro Damiao Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da Primeira Vara. Conforme com o original ao qual me reporto. Data supra. O escrivão: Cristina de Albuquerque Montenegro.

De ordem do exmo. Juiz Eleitoral, desta zona de João Batista de Souza, tenho o prívilegio que em cumprimento de decisão do Egípcio Tribunal Eleitoral, deste Estado, ficam intimados por este edital todos os residentes no Território da Zona Sul, deste Capital e Comarca, no sentido de comparecerem neste Cartório para a substituição de seus titulares respectivos, em virtude da criação desta nova zona e desmembrada da 1<sup>a</sup> zona da mesma Comarca. Tendo publico ainda que por despacho exarado pelo mesmo juiz fui considerado inscrito eleitor e resguardo os seus títulos Ana Gomes da Rocha, Antônio Braga, Silviano Vieira, Antônio Gomes da Rocha, Baílio Pepeira da Silva

e transferidos. Alice Corrêa Vieira e Sebastião Soares de Souza, da 9<sup>a</sup> zona — Alagoa Grande, deste Estado e da 61<sup>a</sup> zona — Algodão da Ingazeira, Estado de Pernambuco, para esta 1<sup>a</sup> Zona “A”, respectivamente e que foram substituídos os titulares de eleitores residentes no mesmo Território desta zona Sul, além de titulares de eleitores inscritos e transferidos.

Cartório Eleitoral, desta 1<sup>a</sup> Zona “A”, da Cidade e Comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em 23 de Janeiro de 1950.

O Escrivão Eleitoral — Sebastião Batista.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Editorial de Correspondência Pública nº 3 — Chamam concorrentes ao fornecimento de material ao Estado conforme as condições abaixo:

1 — 155 Técnicas de brim c/ quai.  
2 — 155 Culpas de brim c/ quai.  
3 — 155 Camisas de algodão.

brancos aberias com estampado simples.

4 — 155 Guéras de cretino brancos.

5 — 155 Lençóis de algodão, de cér.

6 — 155 Pares de meias de algodão, de cér.

7 — 151 Pares de batina de cor preta de 1<sup>a</sup>, com duas solas ponteadas, e com cinta dourada.

8 — 130 Cintos de vaqueira preta e fivelas brancas.

9 — 71 Q'aps de cachimbo marrom, armado em erica, fáixa de celuloide da mesma cor, e jugular também de cor, dourada.

10 — 150 Cintos de vaqueira pretos e fivelas brancas.

11 — 150 Chapéus de couro, com bordado, com bordado.

12 — 150 Chapéus de couro, com bordado.

13 — 150 Chapéus de couro, com bordado.

14 — 150 Chapéus de couro, com bordado.

15 — 150 Chapéus de couro, com bordado.

16 — 150 Chapéus de couro, com bordado.

17 — 150 Chapéus de couro, com bordado.

18 — 150 Chapéus de couro, com bordado.

19 — 150 Chapéus de couro, com bordado.

20 — 150 Chapéus de couro, com bordado.

21 — 150 Chapéus de couro, com bordado.

22 — 150 Chapéus de couro, com bordado.

23 — 150 Chapéus de couro, com bordado.

24 — 150 Chapéus de couro, com bordado.

25 — 150 Chapéus de couro, com bordado.

# DIÁRIO OFICIAL

Terça-feira, 24 de janeiro de 1950

## Leocádia Etelvina Espinola (GADINHA)

Missa de 7.º dia

Andréa Augusta Espinola, Miguel Duarte Fidalgo e família, Júlia, Hercília e Debora Duarte, João Carneiro da Cunha e família convidam os amigos parentes e amigos para assistirem à Santa Missa que será celebrada em outorga da alma de seu insquecível irmão e da GADINHA, na Matriz de N. S. de Lourdes, às 6:30 horas, no dia 25 do corrente (quartafeira), 7.º dia de seu falecimento.

Aos que comparecerem a esse ato de caridade, cristiâna antecipam os seus sinceros agradecimentos, exortando a todos os que os confrontem durante o doloroso triste, bem como aqueles que lhes apresentaram pésames, passarem-nos, por cartas, cartões e telegramas.

ndo a primeira via selada com Cr\$ 3,00 de uso estatal, além de Educação e Saúde Estadual.

e) Em igualdade de condições terão preferência as Empresas ou Instituições sindicalizadas.

D) As propostas deverão ser entregues, em envelopes fechados, e endereçados, à Divisão do Material do Departamento de Serviço Público, com os seguintes dizeres:

"Edital n.º 3 — Concorrência Pública — Para fornecimento de material destinado à Delegacia de Transito e Vigilância".

g) Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material proposto, anular a mesma, chamando à nova concorrência, se julgar necessário.

h) O concorrente, cuja proposta for aceita, terá o prazo de cinco dias, da data em que lhe for dada ciência, para a assinatura do competente contrato na Procuradoria Geral, mediante prova de recomendação da caução, de 5% sobre o valor da proposta, depositada no Departamento da Fazenda. Esta caução reverterá em favor do Estado, caso não sejam cumpridas as condições do contrato.

i) Os concorrentes deverão fazer prova de quitação com impostos municipais; licença e indústria e profissão; com os impostos estaduais; vendas e consignações; com o imposto federais de renda, patente da Alfândega, sindical, lei dos 2/3 Instituto dos Comerciários, das Indústriários ou Caixas de Pensão a que, por lei, estejam obrigados a contribuir; depois disso, que serão abertas as propostas recebidas. A prova deste item poderá ser feita com o próprio documento, cópia fotográfica ou certidão.

j) As propostas deverão ser apresentadas até às 15 horas, dia 27 de Janeiro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria de Intendência e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, nesta Capital.

k) As propostas serão abertas às 16 horas, do dia acima referido, diante dos proprietários presentes no ato, devendo cada um rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas.

l) Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

DIVISÃO DO MATERIAL  
DO DEPARTAMENTO DO

Alvaro de Carvalho e família comunicam aos seus amigos, que se mudaram, da Rua Arthur Aquiles, 88, para a Avenida Pedro II, nº 88, Rio de Janeiro, 201, 1950.

SERVIÇO PÚBLICO, em 12 de Janeiro de 1950.

JOSE TEIXEIRA BASTOS

Chefe da Seção de Controlo.

VISTO:

(GRACIANO MEDEIROS)

Direr

EDITAIS SECRETARIA DAS FINANÇAS PROCURADORIA DO DOMÍNIO DO ESTADO

EDITAL N.º 3 PRIMEIRA CONCORRÊNCIA PÚBLICA

para a venda de 3.000 (tres mil) quilos de fibra de agave existentes no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, nesta Capital, com o prazo de 15 (quinze) dias.

I — De ordem do Sr. Dr. Procurador, Inserido no Domínio do Estado, e de conformidade com as disposições legais vigentes e nos termos do edital nº 33 de 13 de Janeiro do corrente ano, da Diretoria do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, faço público para conhecimento de todos a quem interessar possa, que esta Procuradoria receberá até às 13 horas do dia 2 (dois) de fevereiro do ano em curso, propostas para a venda de 3.000 (tres mil) quilos de fibra de agave existentes no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, ao preço mínimo de Cr\$ 4,00 (quatro) cruzeiros por quilo.

II — Os interessados poderão examinar o referido agave na Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, desta Capital.

III — As propostas deverão ser feitas por escrito, com o nome, nacionalidade, profissão, número do edital e residência do concorrente, em duas vias, severamente selada a primeira e apresentadas ao Tribunal da Fazenda, no 2º andar da Secretaria da Finanças, às 13 horas do dia 26 de fevereiro de 1950, dentro de envelope fechado e lacrado e dirigidas ao Dr. Procurador Inserido no Domínio do Estado, afim de serem na mesma ocasião julgadas pelo mesmo Tribunal da Fazenda.

IV — As propostas serão abertas às 16 horas, do dia acima referido, diante dos proprietários presentes no ato, devendo cada um rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas.

v) Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

JOÃO PESSOA, 18 de Janeiro de 1950.

João Teodoro de Souza — Fiscal

Visto: Antônio Ribeiro Peixoto — Procurador Int. do Domínio do Estado.

## SERVIÇO DE CLÍNICA RADIOLÓGICA

POTENCIAL DE 200 MILAMPÉRES POR 120 MIL VOLTS E COMPENSADOR DE CORRENTE. APARELHADO COM FILTROS BUCKY, LYSLOM E O SERIGRAFO DE ALBRECHTE-O MAIS PERFEITO AUXILIAR DA RADIOLÓGIA ATUALISADA.

Radiodiagnóstico das lesões neuro-pulmonares, das afeções gastrroduodenais, vias urinárias, figado e vesícula biliar, apêndice e intestinos, doenças e fraturas dos ossos e nas demais doenças internas que devem ser esclarecidas pelo exame complementar dos RAIOS X. Pulmão filtrado. Encopias para a redução de fraturas sob controle.

Instalação obedecendo as exigências internacionais para o serviço clínico, inclusive quantidade própria de milampéres-kilovolts, «linha fechadas» e «foco fino» para determinação de detalhes.

Interpretacão científica a cargo do DR. NELSON CARREIRA — médico com cursos dos professores Duque Estrada e Nicola Caminha. Radiologista pela Faculdade Nacional de Medicina — Universidade do Brasil.

Prova de Seleção noventa, no Concurso do IPASE, para Radiologista, realizado no Rio de Janeiro. Chefe do Serviço Médico do IPASE na Paraíba.

Rua Peregrino de Carvalho, 94 — Telefone — 1058

## PULMÕES BRÔNQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da

TUBERCULOSE e da ASMA

## Dr. José Clementino Junior

Consultório: Duque de Caxias, 450 — 1º andar  
Fone: 1518, consultas das 15 às 18 horas.

RESIDENCIA: Av. Juarez Távora, 93 — Fone 1342

## INDICADOR ALFABÉTICO ANUNCIOS DE INTERESSE GERAL

### CAMAS PATENTES

Concerto de camas patentes, inventariamento de moveis, serviços a domicilio atende, chamado vila Amerim, 29 Hilário da Mata Ribeiro,

MOTOR ELÉTRICO: Vende-se um motor suspenso com apenas 8 meses de uso, 3 HP, 220 Volts, 1430 R. P. M. 50 Cicles, trifásico. Atrata a Rua da Areia, 223.

MERCEARIA: Vende-se a Rua da República nº 189, com muito bom movimento todo a vista e acomodações para família com as seguintes dependências: 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo molsacado, alpedre, cama, sanitário, lavanderia e quintal grande com fruteiras. O motivo da venda é a mudança de ramo de negócio.

MEL PURO de Urucu, colheita 1950, vende o Apêlio Maria Irene". Av. Cap. José Pessoa, 25

PESSOA, interessada em fundar pensão, avisa que aceita pensionistas, a preços colmodos.

Informações à Rua Rodrigues de Aquino, 660.

Terreno medindo 12 x 44 Av. Jesus de Nazaré da Avenida João Machado. Tratar a Rua Diogo Velho, 299.

VENDE-SE um sobrado a Avenida Camilo de Holanda, 659 de propriedade do Dr. Plínio Gomes, facilita-se o negocio. Atratar com o sr. José Augusto de Melo, Avenida Vasco da Gama, 201.

VENDE-SE uma motocicleta Inglesa, semi nova, marca A. J. S. 350 cm, tipo 1948 A tratar na Rua Gameleira, 201.

Aviso aos senhores comerciantes

Para organização e execução de serviços de contabilidade em geral, registro de Firms, contratos Sociais, ateliers Etc., Dirijam-se à Av. 1º de Maio, nº 470, apartamento 1228, ou disquem para o fone 1228.

DECLARAÇÃO

O abaixo assinado declaro que nesta data retirei da firma C. M. Leal & Cia, estabelecida à rua Visconde de Peñotias, 290 — 1º. No ramo de Representações, o sócio Evagoras Corrêa, pelo qual assume a nova razão social — C. M. Leal — Inteira Responsabilização do ativo e passivo existente até hoje.

João Pessoa, 27 de Dezembro de 1949.

Cleodado Mercês Leal

De acordo Evagoras Corrêa

a firma está devidamente reconhecida.

Coqueiro Anão

COCO ANÃO

Compram-se qualquer quantidade.

Informações à Rua S. Elias, 277 — Tel.:

1008 — J. Pessoa

PRECISA-SE alugar uma res-

dência em ponto central da Cidade. Procurar Gumerindo

Leite pelo telefone 1904

# JOALHARIA CARIÓCA

## O MAIS RICO EMPORIO DE JOIAS DA CIDADE

OS RELOGIOS  
MAIS FINOS  
ANEIS E ARTIGOS PARA PRESENTE  
EXISTENCIALISTA,  
GARBO, GILDA, RAY-BAN, NUMONT, ETC.

OS OCULOS  
MAIS MODERNOS  
ARTIGOS RELIGIOSOS

RUA DUQUE DE CAXIAS, 541 - JOÃO PESSOA-PARAÍBA